ANNO L. NUMERO 289 — SEXTA FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO II

MISTURA E DISSOLUÇÃO DOS GAZES

Leis das misturas dos gazes, diffusão.—No capitulo segundo do livro segundo vimos que os liquidos, quando não se dão entre elles acções chimicas, tendem a se separarem e a se superporem por ordem de densidade. O mesmo, porém, não se dá com os gazes, que obedecendo sempre á sua força expansiva, offerecem nas suas misturas, as duas leis seguintes :

1.ª *Quaesquer que sejam suas densidades, os gazes se misturam em proporção igual em todas as partes dos vasos que os contém.*

2.ª *A força elastica da mistura é igual á somma das forças elasticas dos gazes misturados.*

Foi Bertollet, celebre chimico francez, morto em 1822, quem determinou a primeira lei pela seguinte experiencia : Tomou dous balões de vidro da mesma capacidade, com bocaes de metal e torneira, e susceptiveis de, por meio desses bocaes, se atarraxarem um no outro ; e, tendo enchido um delles com hydrogeneo, o mais leve de todos os gazes, e o outro com acido carbonico, gaz muito pesado, ligou os dous, collocando o do gaz mais pesado em baixo, e dispondo-os de forma que se mantivessem n'uma posição vertical, ficando sempre o de acido carbonico em baixo. Depois collocou elle os dous balões nas cavas do observatorio de Paris, cavas que são muito profundas e cuja temperatura é invariavel todo anno.

Logo que os dous balões, até então tendo as torneiras fechadas, adquiriram a temperatura ambiente das cavas, abrio lhes elle as ditas torneiras e pô-los em communicação entre si.

Ao cabo de algumas horas, achou-se que os dous gazes, apezar da sua differença de densidade, se tinham igualmente misturado nos dous balões.

De conformidade com essa experiencia, sendo o ar uma mistura de azoto e de oxygeneo, sua composição deve ser a mesma em todas as alturas da atmosphera ; o que realmente se verifica pela observação.

Dá-se o nome de *diffusão* á propriedade que teem os gazes de se misturarem espontaneamente.

A diffusão contribue poderosamente para a salubridade do ar nas habitações e na atmosphera, porque, dispersando o ar viciado, substitue-o por ar puro.

Leis das misturas dos gazes e dos liquidos.—Os gazes se misturam com a agua e outros liquidos, isto é, dissolvem-se nelles em quantidade que varia com a natureza do gaz ; com a pressão e com a temperatura.

Na pressão e temperatura ordinarias, a agua dissolve cerca de 1/22 do seu volume de oxygeneo, um volume de acido carbonico igual ao seu, e um volume de gaz amoniaco seiscentas e setenta vezes maior do que o seu.

Em todos os casos, as dissoluções dos gazes nos liquidos se acham sujeitas ás tres seguintes leis :

1.ª *Para uma mesma temperatura e um mesmo liquido, o peso do gaz absorvido é proporcional á pressão.*

2.ª *O peso do gaz dissolvido é tanto mais consideravel quanto mais baixa é a temperatura.*

3.ª *A quantidade de gaz que um liquido póde dissolver é independente da natureza e da quantidade dos outros gazes que elle já tiver dissolvidos.* Em outros termos : *cada gaz se dissolve como se fosse só.*

A primeira lei é utilisada na industria para o fabrico das aguas gazosas artificiaes, como por exemplo a agua de Seltz.

Com o auxilio de bombas de compressão faz se dissolver n'agua um excesso de acido carbonico ; e, logo após, a dissolução é mettida em frascos e garrafas que se fecha hermeticamente.

E' o gaz acido carbonico em dissolução na cerveja, no vinho de Champagne e em todos os vinhos espumantes, que, desprendendo-se quando se destampa as garrafas, produz a detonação que todos conhecem e determina o trasvasamento de uma parte do liquido.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1874.

1ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Xavier Alves dos Santos Lima, escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença para vir a esta capital tratar de negocios do seu particular interesse.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que amanhã, ás 10 horas do dia, se apresente na casa de detenção uma força sufficiente para escoltar d'alli até a bordo do vapor *Jaguaribe*, a 27 sentenciados que se destinam ao presidio de Fernando ; providenciando, outro sim, para que as 9 praças que vão destacar no mesmo presidio, reunidas ás 5 do corpo de policia, se apresentarão a bordo, e escoltem os referidos presos durante a viagem.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Pode V. S. mandar vender em hasta publica, como propõe em seu officio de 22 de agosto ultimo, sob n. 107, a porção de ferro velho existente nesse arsenal, visto não haver applicação a dar-se-lhe por se achar inservivel.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que estejam no caes do Forte do Mattos as lanchas precisas afim de conduzirem 27 sentenciados para bordo de um dos vapores da companhia pernambucana, com destino ao presidio de Fernando.

— Ao director do arsenal de guerra. — Verificando-se do termo de inspecção annexo ao officio do Exm. brigadeiro commandante das armas, de hontem datado, sob n. 664, a que foram novamente submettidos os mancebos addidos á companhia de operarios militares, Manoel Alves Cardoso e Lauriano Francisco de Albuquerque, acharam-se elles incapazes do serviço militar, levo nesta data o exposto ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da guerra, afim de resolver a respeito como entender acertado. O que declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 27 de agosto ultimo, sob n. 692.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Dê V. S. suas ordens para que se recolham a esta capital, no regresso do vapor *Jaguaribe*, as 5 praças do corpo de policia que seguem para esse presidio no mesmo vapor, escoltando sentenciados de justiça.

2ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,088, de hontem, resolve demittir do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Gamelleira ao tenente Manoel Aprigio de Moraes.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,088, de hontem, resolve nomear para o cargo de 2º supplente do delegado de policia do termo de Gamelleira ao cidadão João Manoel de Barros e Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,088, de hontem, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia do 1º districto do termo de Gamelleira ao alferes Bellarmino Pinto de Paiva.

Officios :

— Ao Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação de S. Luiz.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 19 do corrente, communicando haver no dia antecedente assumido o exercicio do cargo de presidente dessa relação, e em resposta cumpre me felicita-lo pela acertada escolha de V. Exc. para esse cargo, aproveitando o ensejo para testemunhar-lhe os sentimentos de minha distincta consideração á pessoa de V. Exc.

— Ao commandante do corpo de policia.—Dê Vmc. suas ordens para que amanhã, ás 10 horas do dia, se achem a bordo do vapor *Jaguaribe*, 5 praças do corpo sob seu commando, afim de, reunidas ás 9 de linha, que vão destacar no presidio de Fernando de Noronha, escoltarem a 27 sentenciados, deste porto até o respectivo presidio, d'onde deverão ditas praças regressar no mesmo vapor.

3.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio do 1º do corrente, sob n. 367, resolve conceder a exoneração que pedio Manoel José Nunes, do cargo de cobrador da collectoria, pela incompatibilidade que com elle dá-se, na cargo de juiz municipal supplente, que alli exerce.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio do 1º do corrente, sob n. 367, resolve conceder a exoneração pedida por Francisco Antonio dos Santos, do cargo de escrivão da collectoria do municipio de Panellas, e nomear para substitui-lo o cidadão Pergentino Lins Cavalcante.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saúde publica, a quantia de 50$000, tirada da verba « soccorros publicos, » afim de ser applicada em soccorro da familia de Cyrillo Cassiano Alvares Camello, residente á rua do Quiabo, em Afogados, que se acha atacada da variola e no maior estado de penuria, conforme representou o Dr. chefe de policia, com officio desta data, sob n. 1,155.

Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser entregue ao thesoureiro da repartição das obras publicas, Antonio Pinheiro de Mendonça, a quantia de 1:000$, concedida pela ordem do thesouro, n. 61, de 10 de abril ultimo, para pintura do palacio desta presidencia.

— Ao mesmo. — De accordo com a sua informação constante do officio do 1º do corrente, sob n. 465, serie H, relevo D. Olympia Constança de Moraes Silva, da multa que lhe lhe foi imposta pelo collector do municipio de Jaboatão, por não ter dado á matricula no prazo legal, os dous ingenuos Luiz e Luiza ; o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Remettendo a V. S. as relações e prets juntos, tenho a recommendar-lhe que mande pagar aos negociantes Machado & Brandão os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas em Villa-Bella, durante o mez de julho ultimo, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio de 3 de agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—Tendo autorisado o inspector interino do arsenal de marinha, nos termos de sua informação de hontem datada, sob n. 461, serie H, a vender em hasta publica uma porção de ferro velho existentes naquelle arsenal ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De conformidade com o incluso pedido da repartição das obras publicas, mande Vmc. entregar ao respectivo thesoureiro a quantia de 10:200$, afim de occorrer as despezas constantes do mesmo pedido durante o corrente mez.

— Ao mesmo. — Expeça Vmc. as convenientes ordens no sentido de effectuar-se ao commissario de policia do municipio de Ipojuca, o pagamento não só da quantia de 60$660, proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de agosto findo, mas tambem da de 144$400 em que importaram os vencimentos da guarda local daquelle municipio, concernentes ao periodo decorrido de 21 a 31 do citado mez, uma vez que a respectiva collectoria não pode effectuar semelhante pagamento.

4.ª secção.

Officio :

— Ao inspector da saúde publica. — Remetta Vmc. com urgencia, á secretaria desta presidencia, com destino ao delegado de Cabrobó, uma carteira de medicamentos homeopathicos, apropriados ao tratamento da variola.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro fiscal interino da companhia *Recife Drainage*. — Attendendo ao que requereu Henrique Bernardes de Oliveira, proprietario do predio n. 1, sito á rua do Vigario Tenorio, recommendo a Vmc. que proceda á avaliação do encanamento de chumbo collocado alli por essa companhia, visto como o referido Bernardes de Oliveira se julga prejudicado em seus interesses.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Jaguaribe*, cinco praças do corpo de policia, que para alli seguem escoltando criminosos.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana dê suas ordens para que sejam transportados ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Jaguaribe*, as praças mencionadas na inclusa relação nominal :

Relação á que se refere a portaria supra.—Soldados, Benedicto da Silva Ribeiro, Joaquim Marinho Borges, Manoel Rozendo do Sacramento, Potronilho José da Silva, José Severino de Sant'Anna, Francisco Raphael, Manoel Antonio de França, Manoel Severino de Araujo, José Joaquim da Silva.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Jaguaribe*, os objectos constantes da relação junta, os quaes serão para alli remettidos pela thesouraria de fazenda por intermedio do corretor geral Francisco de Miranda Leal Seve :

Relação a que se refere a portaria supra.—775 saccos com farinha, diversos volumes com drogas, ditos ditos com ferragens, ditos ditos com assucar, ditos ditos com doce, 2,000 couros de cabra, 800 meios de sola, 500 meios de vaquetas, objectos de igreja.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para Alagôas, por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor que para para alli seguir, uma lancha destinada á capitania do porto daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 668, que ficam expedidas as devidas ordens para serem transportados ao presidio de Fernando de Noronha, as praças constantes da relação que veio annexa ao citado officio.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens ao gerente da companhia pernambucana, no sentido de fazer conduzir para as Alagôas a lancha destinada á capitania do porto daquella provincia ; assim o manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 124.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. os titulos de nomeação de 2º supplente do delegado e subdelegado do 1º districto do termo de Gamelleira, de conformidade com o officio de V. S., n. 1,088, de hontem datado.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio n. 1,088, de hontem, que se expediram as necessarias ordens afim de seguirem seu destino os 27 sentenciados, de que trata o mesmo officio.

—Ao commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Villa-Bella e Triumpho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 de agosto findo, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar aos negociantes Machado & Brandão, os vencimentos do destacamento de Villa-Bella, relativos ao mez de julho ultimo.

— Ao commissario de policia do municipio de Ipojuca.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que nesta data foi autorisado o inspector do thesouro provincial a mandar pagar a V. S., não só os seus vencimentos de agosto findo, mas tambem o soldo das praças da guarda local desse municipio, relativos ao periodo decorrido de 21 a 31 do citado mez.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector do thesouro provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 367, que nesta data foram concedidas as exonerações pedidas por Francisco Antonio dos Santos e Manoel José Nunes, este do cargo de cobrador da collectoria de Flores e aquelle do de escrivão da de Panellas, sendo nomeado para exercer o ultimo cargo o cidadão Pergentino Lins Cavalcante.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a mandar entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia constante do pedido mensal, que veio annexo ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 252.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a fazer entregar ao thesoureiro da repartição a cargo de V. S. a importancia de 1:000$, destinada para pintura do palacio da presidencia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro das obras militares.—Representando-me o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio desta data, sob n. 669, que as dobradiças da porta da arrecadação geral do 2º batalhão de infantaria se quebraram por estarem oxydadas e carcomidas ; recommendo a Vmc. a expedição de suas ordens no sentido de serem taes dobradiças substituidas por outras novas.

2.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 1ª companhia do batalhão n. 54 da guarda nacional do municipio do Cabo, Francisco Rufino do Rego Barreto, resolve designar o 2º batalhão de infantaria da mesma guarda neste municipio para nelle ser aggregado.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., n. 1,087, do 1º do corrente, tenho a dizer-lhe que nesta data ordenei ao commandante do corpo de policia fizesse conservar na cidade de Goyanna oito praças do destacamento do mesmo corpo alli existente até que fossem alistadas vinte guardas locaes.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., n. 1,090, de hontem, acompanhando copia de outro do delegado do termo de Iguarassú, em que, participando achar-se completa a guarda local daquelle municipio, pede seja augmentado seu numero ou conservando o destacamento da guarda nacional ; cabe-me dizer-lhe que a permanencia daquelle destacamento, além do dia 10 do corrente, é contra a lei, e quanto ao augmento de força local, opportunamente resolverei.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que o delegado de policia do termo do Bonito mande fazer o orçamento das barras precisas para o quartel da respectiva guarda local.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que por portaria desta data, designei o 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, para nelle ser aggregado o alferes da 1ª companhia do batalhão n. 54 do municipio do Cabo, Francisco Rufino do Rego Barreto.

— Ao juiz municipal do termo de Caruarú.—Afim de satisfazer o que solicita o Dr. juiz de direito da 1ª vara desta cidade, em officio de hontem datado, remetta Vmc. com urgencia á secretaria desta presidencia, as guias dos sentenciados José Alexandre Gambôa, Manoel Antonio de Barros, Antonio José Corrêa, Joaquim Alves de Oliveira, Manoel Francisco de Almeida e Manoel Felippe da Silva, sendo que as quatro primeiros já foram exigidas por officio de 27 de maio ultimo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. entregar ao cabo da guarda local do municipio do Bonito, Marcelino José Pereira, o numero de calças necessario para completar o fornecimento ordenado em meu officio de 11 de agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Em additamento a meu officio de 26 de agosto ultimo, relativo a retirada do destacamento desse corpo, existente na cidade de Goyanna, mande Vmc. conservarem-se alli oito praças, até que sejam alistadas vinte guardas locaes.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em additamento ao officio desta presidencia, de 14 de novembro do anno passado, declaro a V. S., que avista do exposto em seu officio de 13 d'aquelle mez, ponha novamente em praça o proprio nacional denominado « Calabouço », por venda.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que em 2 do corrente findou o quatrienio o juiz municipal e de orphãos dos termos de Bom Conselho e Villa Bella, bacharel José Climaco do Espirito Santo.

— Ao mesmo.—Tendo se quebrado as dobradiças da porta da arrecadação geral do 2º batalhão de infantaria por estarem oxidadas e carcomidas, autorisei nesta data o engenheiro das obras militares, a mandar substituir ditas dobradiças por outras novas.—O que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Ao commissario, sargento e praças da guarda local do municipio do Bonito, em vista dos documentos juntos, mande Vmc. não só abonar um mez de vencimentos a contar do 1º a 30 do corrente, mas tambem pagar os vencimentos concernentes ao tempo decorrido de 10 a 31 de agosto findo, e a despeza feita com a conducção do armamento e fardamento das mesmas praças na importancia de 133$120, visto não poder satisfazer taes pagamentos a collectoria d'aquelle municipio.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. a inclusa copia das bases e condições sob as quaes o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro se encarrega de negociar por conta desta provincia, o emprestimo de quatro mil contos, de que tratam as leis ns. 1,115 e 1,141, afim de que nesse thesouro seja lavrado o respectivo contrato com o director do referido banco.

4.ª secção.

Officio :

— Ao governador do bispado.—Tendo de assentar-se a primeira pedra do hospicio de alienados, no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, em o sitio Tamarineira, vou solicitar de V. Exc. a bondade de proceder á benção da referida pedra, ou no caso de impossibilidade pessoal, designar um sacerdote para ministrar esse acto religioso. Reitero a V. Exc. os meus protestos de subida consideração.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o barão da Soledade, concessionario da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, e informou o respectivo engenheiro fiscal, resolve modificar o art. 4º § 1º do contrato de 16 de julho de 1870, permittindo ao mesmo concessionario empregar na construcção da referida estrada trilhos de aço do peso de 55 libras inglezas de jarda corrente.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Scientifico a Vmc., para os fins convenientes, que o engenheiro que tem de seguir em commissão pelo centro da provincia, deverá dirigir-se d'aqui directamente a Papacaça, onde entendendo-se com o capellão do collegio alli existente, procederá á demarcação do respectivo patrimonio ; feito o que, emprehenderá a commissão de que vai encarregado.

— Ao mesmo.—Segundo acaba de communicar-me o Dr. regedor interino do gymnasio provincial, desprendeu-se uma das tesouras da coberta desse edificio. Assim, dê Vmc. suas ordens para ser reposta sem demora.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Orce Vmc., sem perda de tempo, as rampas dos caes do Apollo, Forte do Mattos, Lingoeta, Vinte Dous de Novembro e Concordia, e bem assim do primeiro daquelles caes.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Jaguaribe*, um inferior e nove praças do 2º batalhão de infantaria, que vão escoltando sentenciados até aquelle presidio, e bem assim á mulher do soldado do 9º batalhão da mesma arma, José Joaquim da Silva, que vai alli destacar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao capitão do porto.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, e em resposta ao officio de hontem datado, sob n. 70, que nesta data expedio ordem ao engenheiro encarregado das obras geraes, para que sem perda de tempo orce os concertos de que trata o seu citado officio.

2.ª secção.

Officio :

— Ao commissario de policia do municipio de Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que nesta data se mandou entregar ao cabo da guarda local desse municipio o numero de calças precisas para se completar o fornecimento da mesma guarda, e bem assim orçar as barras por V. S. solicitadas naquelle officio.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1874.

Antonio Ferreira de Aguiar. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Adriana Felicia Maciel. — Entregue-se.

Bacharel Alipio Zacharias de Carvalho.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Manoel do Sacramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Basilio José da Hora. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia pernambucana de navegação a vapor.—Informe o Sr. capitão do porto.

Feliciano José Bezerra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco da Costa Figueiredo.—Deferido com o officio desta data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco do Rego Baptista.—Exhiba o supplicante na thesouraria de fazenda o competente attestado de exercicio, afim de poder receber o vencimento a que allude, seja entregue o titulo junto mediante o competente recibo.

Gonçalo Augusto da Graça e Mello.—Indeferido por não haver vaga.

Bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.—Passe portaria.

Joaquim Manoel de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joanna Tiburtina da Silva Lins.—Sim, mediante recibo.

José Pacheco de Menezes.—Indeferido, por não haver vaga.

Joaquim Theodoro Alves.—Indeferido.

José Francisco dos Santos Barros. — Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Rodrigues de Miranda. — Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Leonardo João Grego. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Hermino Pessôa de Mello.—Sim.

—

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1874.

N. 1495.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Francisco Jorge de Salles, Alexandre José dos Santos, José Francisco de Souza, Rozendo de Barros e Silva, José Francisco Ramos, vindos de Bom Jardim, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções ; Damasio, escravo de Antonio Feijó de Mello, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio Soares e Petter C. Hollen, o primeiro á requisição do consul portuguez, e o segundo do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonia Rosalina de Freitas, e Josepha escrava de Antonio Alves da Fonceca, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Isidro Elesbão da Silva, preso em flagrante por crime de resistencia e desobediencia, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

Na madrugada de hontem, os larapios penetraram, por meio de arrombamento, na relojoaria sita ao arco da Conceição, pertencente a Manoel Alves Barbosa Sobrinho, d'onde subtrahiram varios relogios de ouro e prata.

O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Em data de hontem, o subdelegado de Santo Amaro das Salinas remetteu ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra José Manoel dos Santos, por crime de ferimentos.

A's 10 e meia horas da manhã de ante-hontem, á rua do Imperador, defronte do convento de S. Francisco, em occasião que passava o pardo José, escravo do barão de Muribeca, guiando uma carroça, foi atropellado pelo bond n. 34, resultando disso ficar com a perna fracturada. Fez-se a vistoria e prosegue-se a tal respeito nos termos da lei.

No dia 30 de novembro proximo findo, no sitio Páo Amarello, do termo de Garanhuns, Sebastião José de Mello, por antonomasia Baião, assassinou com um tiro de clavinote a Francisco Leite, conseguindo evadir-se.

O delegado procedeu ao respectivo inquerito que teve logo o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

LONDRES, 16 de dezembro.

Foram hoje regulares as transacções no mercado de café, e os preços mantiveram-se ; venderam-se mil e duzentos saccos de café, do Rio de Janeiro FAIR, sobre agua para o continente, á razão de 23 sh. e 6 d. as 112 libras, e dous mil e trezentos saccos de de Santos FAIR, sobre agua, tambem para o continente, a 23 sh. e 6 d. as 112 libras. O assucar é assim cotado : mascavado bom de Pernambuco a 21 sh. e 6 d., e mascavado bom da Bahia a 21 sh. e 9 d. as 112 libras ; venderam-se trezentos saccos de mascavado, sobre agua, á razão de 23 sh. as 112 libras.

LIVERPOOL, 16 de dezembro.

O mercado de algodão esteve hoje calmo, conservando-se os preços sem alteração ; venderam-se quatorze mil fardos, dos quaes novecentos procedentes do Brasil. O assucar é cotado : mascavado purgado 23 sh., e Maceió mediano 22 sh. e 6 d. as 112 libras.

HAVRE, 16 de dezembro.

O mercado de café esteve muito calmo hoje, e os preços tendem a baixar.

ANTUERPIA, 16 de dezembro.

Foram quasi nullas as transacções no mercado de café, sendo os preços nominaes.

BAHIA 17 de dezembro.

Cambio sobre Londres 26 1/4 a 26 1/2 d. particular. Cambio sobre Paris 364 rs. por franco bancario.

INTERIOR.

PIAUHY.

THEREZINA, 29 DE NOVEMBRO DE 1874.

Retira-se hoje para Pernambuco, o Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, digno presidente desta provincia.

Não se tendo dado bem no clima do Piauhy, onde sobreveio-lhe uma grave enfermidade, que quasi lhe rouba a existencia, S. Exc. anciava pelos ares de sua provincia natal, convencido de que lá recobraria a saúde, que ia perdendo cá.

E o governo imperial attendendo a tão justa razão, resolveu conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Retira-se, pois, o Sr. Dr. Lamenha.

Poucos presidentes se hão de vangloriar, como S. Exc., de ter perlustrado uma carreira de 7 mezes com tão assignalados serviços á causa publica.

Se é verdade, como dizia o conselheiro Almeida Pereira, que as administrações de curta duração não podem produzir grandes beneficios, porque falta lhes o tempo preciso para o acurado estudo das necessidades publicas, e para a confrontação destas entre si, afim de saber quaes as mais momentosas, e as que devem ser de prompto attendidas á vista dos recursos disponiveis—não é menos certo que, muitas vezes, a bôa vontade, animada de rectas intenções, ajudada de perseverante esforço, guiada por um fino tacto dos negocios, suppre a falta do tempo, e supera os maiores obstaculos.

Assim não admira que o Sr. Dr. Lamenha Lins, em sua passagem de 7 mezes, pelas eminencias do poder, deixasse após si um rastilho de luz, que ha de servir de exemplo e estimulo a seus successores, ao mesmo tempo que lhe será attestado documentada de zelo e pericia no desempenho enfadosa tarefa, que sobre os hombros carregou.

Sem se mostrar inteiramente despreoccupado da politica, posto que a ella volvesse pouco seus cuidados, S. Exc. preferio o lado puramente administrativo do seu governo, e mesmo as vezes rarissimas que teve de attender a interesses de ordem politica, fêl-o com dignidade, e sempre com respeito aos direitos adquiridos dos homens da opposição.

Basta dizer que uma só queixa não se levantou na provincia ou fóra della por parte dos adversarios, sendo antes certo que o orgão liberal em cujas columnas aliás se verte o máo humor de seu partido, mais de uma vez teceu-lhe merecidos elogios —prova evidente de que S. Exc., collocado no centro dos partidos, não esposou as paixões de nenhum delles, nem rubricou suas ambições insoffridas.

O Dr. Henrique Leal, referindo-se aos presidentes de provincia, dizia em 1864, o seguinte : « esse miseravel papel de fingida imparcialidade com a mira nas vantagens que ella lhes traz, é partilha commum a todos estes entes privilegiados, de modo que, pelo que tenho observado julgo-a inherente ao cargo.— »

Modificaria sem duvida alguma o seu juizo o illustre escriptor se, depois de dez annos que externou aquelle duro conceito, visse, como nós temos visto, um presidente novo em annos, porém adiantado no conhecimento pratico da mechanica administrativa, sustentando sincera e não fingida imparcialidade do principio ao fim de um estadio de mais de meio anno, — tempo este que, se não é sufficiente para os labores de uma fertil administração, é de sobejo para as provas da iniciação e para obrigar a desfivelar-se por si mesma a mascara da impostura.

Ainda que não nos pareça de bom accordo a theoria de algum tempo a esta parte aceita e observada nesta provincia — de que os presidentes devem de ter uma politica *sui generis*, accommodada ao paladar de quantos partidos se disputam a opinião, porque isso equivale a dizer que não devem de ter nenhuma, o que seria contrariar a indole do nosso systema, comtudo é fóra de toda duvida que o Sr. Dr. Lamenha Lins, nessa parte, se não robusteceu o partido conservador do Piauhy, distinguindo-o com actos positivos de decidida e notavel preferencia, tambem não lhe diminuio as forças, não amorteceu-lhe os brios, rebaixando-o na escala da consideração a que tem indisputavel direito.

Fosse ou não calculada semelhante abstenção, o certo é que, velada com a preoccupação dos interesses moraes e materiaes, sobre os quaes concentrou-se de preferencia a actividade do governo, ella produzio util diversão ás lutas partidarias, e concitou a provincia a reflectir e perquirir melhor do que mais importa ao seu engrandecimento real.

Neste pensamento e na prosecução de tão louvavel intuito, o Sr. Dr. Lamenha foi adiante do que devia esperar-se de quem pela primeira vez encetava a carreira da alta administração, assim como é de justiça referir que a coadjuvação prestada ás vistas patrioticas de S. Exc. foi muito alem do que se promettia o desconsolo em que anda a provincia por causa do atrazo de suas finanças, e do definhamento de seu commercio, lavoura e industria.

O ramo da administração que primeiro solicitou a sua attenção foi a instrucção publica e particular.

Neste sentido promoveu a iniciativa cidadã, desenvolveu na população o gosto pelo trabalho intellectual em commum, conseguindo levantar em breve tempo uma sociedade — promotora da instrucção popular —, composta de homens, e uma outra — protectora da infancia desvalida — composta de senhoras, ambas as quaes estão funccionando regularmente, tendo já apresentado excellentes resultados, promettedores de outros ainda maiores.

Sendo de summa conveniencia pôr o livro e o jornal ao alcance das classes menos favorecidas da fortuna, as quaes, por falta de recursos, achavam-se baldas daquelles poderosos agentes do progresso intellectual e moral, concebeu e executou a magnifica idéa da creação de uma bibliotheca popular, onde o gosto pela leitura e a vocação para o estudo encontrassem facil e abundante repasto. E a bibliotheca popular ergueu-se, como por encanto, ao som dos applausos de uma população agradecida. Com cerca de 1,100 volumes ella está pompeando em um vasto e primoroso edificio, reconstruido de proposito para recebel-a, e ao mesmo tempo servir de séde a uma das escolas publicas da capital.

Satisfeitas as necessidades do ensino popular e collocado o Piauhy sob esta relação, em pé relativamente igual ao das provincias mais bem pensadas do imperio, S. Exc cuidou de reorganisar o lyceu e de dar-lhe pessoal habilitado, pondo em execução a lei provincial n. 858 de 11 de julho deste anno ; de modo que não é exagerado dizer-se hoje que já temos na provincia instrucção secundaria, digna de tal nome, como prova o crescido numero de alumnos que se submetteu a exame no mez findante.

As escolas publicas primarias mereceram igualmente os desvelos do governo, que, alem de mandar duas dellas funccionarem em edificios proprios e confortaveis, poupando assim aos cofres provinciaes o dispendio de 480$ annuaes, a todas abasteceu de moveis e utensilios indispensaveis ao asseio e destino especial de taes estabelecimentos.

O culto publico religioso, que em toda parte é considerado um despertador salutar dos sentimentos de piedade, e um antemural opposto ás invasões das irreligiosidades, não podia passar despercebido ao presidente, que tinha já envidado tantos esforços em bem do culto das lettras ; e por isso activou elle as obras da matriz da freguezia das Dores, e mandou construir um soberbo templo consagrado a S. Benedicto, cujas obras vão em rapido andamento, tendo por ora custado ao thesouro provincial apenas 1:500$000, devido isso ao valioso auxilio que lhe hão prestado a respectiva irmandade, e a bolsa particular dos devotos daquelle santo.

Entre os serviços relevantes de que o Piauhy se confessa devedor ao Sr. Dr. Lamenha, avulta o contrato celebrado com os engenheiros Reis e Rebouças, para a construcção de uma via ferrea entre as cidades de Amarante e Oeiras, e entre esta e a villa de Valença.

Ter-se-hia realisado da mesma maneira o contrato com a companhia pernambucana afim della estender a navegação de seus barcos até o porto da Amarração, se a vinda tantas vezes annunciada do respectivo gerente não se tivesse adiado indefinidamente até hoje. Em todo caso é patente a diligencia empregada pelo Sr. Dr. Lamenha, no empenho de dotar-nos com tão importante melhoramento.

Para certos misteres da navegação a vapor no rio Parnahyba, obteve S. Exc. do governo geral uma lancha a vapor que se espera a cada momento, e ha de servir de grande auxiliar á acção do governo e sobre tudo á da policia nas suas multiplas relações, e variadas dependencias com as localidades ribeirinhas do caudaloso rio.

A colonia de S. Pedro de Alcantara, nem por estar situada a 90 leguas de distancia desta capi-

tal, escapou á inspecção ocular do infatigavel administrador, que, para la dirigir... primeira pedra da futura cidade.

Não era possivel restaurar de prompto as finanças da provincia; semelhante empreza demandava tempo, estudo aturado, e medidas legislativas, que não estavam ao alcance do governo. Só por uma revisão da lei dos impostos, e por uma reforma completa do systema da arrecadação, lograr se-hia equilibrar a receita com a despeza em futuro não muito remoto; mas o governo, sem o concurso da assembléa provincial, que não teve occasião de reunir-se, não podia decretar taes medidas, e conseguintemente salvar a provincia do abysmo que se lhe abre ante os pés.

Entretanto o thesouro não foi sobrecarregado de despezas inuteis, e a mais severa economia presidio as determinações do administrador.

Eis, em resumido quadro, os actos mais notaveis da administração que findou; enumeral-os é fazer o elogio de quem os praticou.

A provincia, por seu lado, não se mostrou desconhecida aos beneficios recebidos, seja isto dito em honra sua. As demonstrações de sympathia á pessoa do Sr. Dr. Lucena, as manifestações de apreço a seu real merecimento, o reconhecimento expresso e solemne dos seus serviços—igualaram á summa dedicação com que S. Exc. se entregou ao cumprimento exacto de seus arduos deveres.

Quanto á nós, temos consciencia de que não creamos o menor tropeço á marcha franca e descomeçada do governo. Satisfeitos com a justiça, que não nos foi negada, deixamos o presidente seguir o plano que se traçou ao assentar-se na sua cadeira presidencial, e nunca fomos de bayoneta calada, ferir o tom ou accentuar a norma que deveria elle imprimir á direcção dos negocios, como malevolos adversarios costumam insinuar a quantos presidentes aqui chegam.

Concluindo, fazemos votos para que o illustre administrador, que de certo não voltará a esta provincia, vá, em outras mais felizes, juntar novos florões á sua coróa de gloria.

Que sua estrella não empallideça jámais, e que, sempre ao lado de sua intelligente e virtuosa esposa, o conduza a um futuro risonho, taes são os nossos puros anhelos.

(Da *Opinião Conservadora*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Movimento sedicioso.—Os grupos que invadiram diversas localidades ao sul da provincia da Parahyba e ao norte da de Pernambuco, vendo-se ahi perseguidos pela força publica, e acossados pelas autoridades e populações, parecem querer operar ao sul desta provincia, como se vê das noticias em seguida. O Exm. Sr. commendador presidente da provincia, porém, solicito como é, tem já providenciado de forma a suffocar um semelhante movimento, que tanto tem assustado as populações do centro.

— De Caruarú nos escrevem o seguinte:

« Hontem (13 do corrente,) por occasião da feira, foi esta cidade invadida por um grupo de 30 a 40 homens, armados, pela maior parte da provincia da Parahyba, tendo por chefes Manoel Tenorio e Vicente Tenorio, moradores na comarca do Brejo da Madre de Deus, e por mais um outro que dizem ser morador n'aquella provincia. Esse grupo, protegido por pessoas desta cidade, accommetteu as casas das collectorias geral e provincial, queimando n'aquella os archivos e em seguida dirigio-se ao paço da camara municipal, onde penetrando quebrou os pesos e medidas do systema metrico, e lançou-os ao depois no açude. Pessoas infensas á situação animavam os desordeiros, e levaram sua perversidade ao ponto de ir mostrar o lugar em que se achavam occultos os archivos das collectorias.

« Não dispondo as autoridades se não de nove praças do corpo de policia, que estavam de guarda á cadeia, onde existem muitos criminosos de morte, que procuravam arrombal-a para se encorporarem ao grupo sedicioso, não poderam oppôr resistencia alguma aos desmandos que praticava o grupo, que afinal se retirou tranquillamente para um lugar proximo, onde, depois de algumas horas de descanço, consta terem seguido na direcção da comarca do Bonito. »

— Afim de pôr obices a esses desalmados, e prevenir futuras invasões, S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, ante-hontem á tarde, fez seguir para Caruarú, Bezerros, São Bento e Bonito, officiaes de confiança, com força sufficiente para conter os sediciosos, indo para o primeiro ponto o Dr. juiz municipal, que, achando-se no Recife com licença, por motivo justo, acudio de prompto ao appello de S. Exc., renunciando o resto da licença.

Roubo.—Por meio de arrombamento penetraram os ladrões na relojoaria do Sr. Manoel Alves Barbosa Sobrinho, sita no Arco da Conceição, e subtrahiram da mesma varios relogios de ouro e de prata. O assalto deu-se na madrugada de hontem.

Homicidio.—Em 30 do mez ultimo, Sebastião José de Mello, por antonomasia Baião, assassinou com um tiro de clavina, no sitio denominado Páo Amarello, do termo de Garanhuns, a um individuo de nome Francisco Leite. O delinquente evadio-se.

O inquerito policial, que esse crime motivou, teve logo o preciso destino.

Inquerito policial.—Foi remettido ao juizo competente o que se effectuou pela subdelegacia de Santo Amaro das Salinas contra José Manoel dos Santos, por crime de ferimentos.

Desertores.—Foram capturados pela policia: Francisco Romão, Manoel Francisco Coelho e José Coelho Muniz, pertencentes ao 2º batalhão de infantaria; e Candido José Argôlo, á companhia de cavallaria.

Vapor Paraná.—Procedente do Rio de Janeiro pela Bahia, sahio hontem á tarde de Maceió para nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*. Deve hoje aqui amanhecer, e seguirá á tarde para o norte do imperio.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Domingo (20) devem reunir-se, na rua Marsilio Dias n. 93, os membros do conselho parochial dessa sociedade na freguezia de S. José, afim de procederem á eleição do novo conselho director para o anno de 1875.

Declaração necessaria.—O Exm. e Rvm. monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni pede nos a seguinte publicação:

« Constando ao abaixo assignado que, á surdina, se propala que tem elle tomado parte em publicações ultimamente feitas sobre a questão religiosa, apressa-se em declarar positivamente que para nenhuma dessas publicações ha concorrido directa nem indirectamente, e que só dellas tem tido conhecimento pela leitura dos jornaes em que teem vindo á lume, sendo que algumas vezes as tem lido dias depois da sahida desses jornaes, visto como de nenhum delles é assignante. Recife, 17 de dezembro de 1874.—*Gregorio Lipparoni.* »

Monte Pio dos Honorarios do Exercito.—Sob tal denominação os officiaes honorarios do exercito existentes na provincia, se não em sua totalidade, em grande parte reunidos, installarão solemnemente em 27 do corrente, ao meio dia, uma associação exclusivamente beneficente, á sombra da qual possam confiar um dia, os menos favorecidos da fortuna, o bem estar de suas familias quando venham elles a faltar-lhes.

E' de suppor, que o acto, que terá lugar á rua do Imperador n. 83, 3º andar seja muito concorrido, por que semelhante idéa é digna de louvor.

Loteria.—A que se acha á venda é a 123ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual se extrahirá no dia 22 do corrente.

Leilão.—Hoje, effectua o agente Dias esplendido leilão de moveis, louça e vidros em o palacete do barão da Soledade, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 127, casa de residencia de J. Roberto, ás 11 horas da manhã.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 16 de dezembro de 1874:

Existiam presos 299, entraram 14, sahiram 4, existem 309.

A saber:

Nacionaes 231, mulheres 10, estrangeiros 28, escravos 37, escravas 3.—Total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 244

A saber:

Sãos 229, enfermos 15.—Total 244.

Movimento da enfermaria do dia 16 de dezembro de 1874:

Tiveram alta:

Lucinda de Gouveia Ferraz.

Barcabé, escravo de Affonso Pires Campello.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de dezembro:

Manoel, pardo, Pernambuco, 23 annos, viuvo, Bôa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Josefa, branca, Pernambuco, 2 annos, S. José; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, casa dos expostos; dentição.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Alfredo, preto, Pernambuco, 7 mezes, Recife; bexigas.

Marianna Maria Figueiredo Rocha, branca, Pernambuco, 56 annos, viuva, Santo Antonio; ...

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, Bôa-Vista; bexigas.

Ignez, escrava, parda, 25 annos, Bôa-Vista; rheumatismo agudo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão e o juiz de direito Manoel Clementino Carneiro da Cunha, abrio-se a sessão.

JULGAMENTO.

Habeas corpus.

Paciente Fortunato Coelho Pinheiro. Relator o Exm. Sr. conselheiro presidente. — Concederam soltura, por ser a prisão illegal.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

SESSÃO ESPECIAL EM 17 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

O Exm. Sr. conselheiro presidente passou a relatar os aggravos, cujos adjuntos foram sorteados em sessão anterior:

Aggravos de petição.

N. 102.—Aggravante Manoel da Costa Ferreira, aggravado Manoel Pereira Magalhães. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão.—Negaram provimento.

N. 103. Aggravante Góes & Bastos, aggravado José de Mello Albuquerque Montenegro. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Negou-se provimento.

N. 107.—Aggravante D. Anna Maria do Nascimento, aggravado Joaquim Francisco de Medeiros. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão.—Deu se provimento.

Aggravo de instrumento.

N. 13.—Aggravante Antero Francisco de Paula Cavalcante, aggravado o juizo de direito de Campina. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM O 1.º DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cesario de Mello, Theodoro Silva e Cunha Guimarães, abrio se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, convidando a camara para assistir ao cortejo, que se tem de fazer no palacio da presidencia á effigie de S. M. o Imperador, a uma hora da tarde de 2 do corrente, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor.—Inteirada.

Do mesmo, em resposta ao officio de 7 de outubro proximo passado, em que a camara solicita a approvação provisoria para a tabella das taxas, que se deve cobrar pelas licenças para edificação; tem a dizer que deixa de resolver a respeito, porque, estando proxima a reunião da assembléa provincial, a ella cumpre que seja submettida semelhante materia.—Inteirada.

Do juiz substituto da 1.ª vara civel, participando que no dia 27 de novembro proximo passado entrou no gozo de tres mezes de licença, que lhe foi concedida por portaria do Exm. presidente da provincia, datada de 25 do mesmo mez.—Inteirada.

Do bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães Junior, participando á camara que no dia 27 de novembro proximo passado, na qualidade de supplente do juiz substituto da 1.ª vara civel assumio o respectivo exercicio por ter entrado no gozo de licença, o juiz substituto.—Inteirada.

Do advogado, informando uma petição de Olympio Sebastião de Hollanda Chacon.—A' commissão de negocios judiciaes.

Do mesmo, participando que foi intimado da sentença proferida pelo Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel, que julgou improcedentes os embargos, que oppoz á penhora executiva movida pelo escrivão Athayde para o pagamento de custas, e não admittindo dita sentença recurso por caber na alçada do juiz, nada mais ha a fazer senão pagar.—Inteirada, e que se expeça ordem para o pagamento.

Do engenheiro, dando informações acerca de um plano apresentado pelo director das obras publicas para conservação do calçamento da cidade.—A' commissão de edificações.

Do procurador, pedindo lhe seja levada em conta a quantia de 25$650, que dispendeu com diversas questões.—Ao contador.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas pelos fiscaes de diversas freguezias.—Inteirada.

Do contador, informando o requerimento de Manoel de Souza Tavares & C.—Mandou-se ouvir o fiscal.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas por aquella fiscalisação, do dia 25 de novembro a esta data:

Antonio Dias da Silva, em 20$, como infractor do art. 141; entulho em lugar prohibido.

Francisco Domingos de Carvalho, em 5$, como infractor do art 140; objectos na rua.

Francisco Dias Marques, em 5$, como infractor do art. 140; idem.

Manoel Martins, em 4$, como infractor do art. 43: casa suja.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia dos Afogados, participando que multou na quantia de 30$ a José Francisco Roque da Silva, como infractor dos arts. 75 e 91, por estar construindo um lanço de muro na estrada do Remedio.—Ao procurador.

Foram apresentados os seguintes pareceres pela commissão de policia, com relação á conta apresentada pelo solicitador da camara:

« Examinando a conta junta, julgo que deve ser approvada, dada a quitação, e dando-se ao supplicante a quantia de 200$, que pede para a continuação das despezas judiciaes.

« Paço da camara municipal do Recife, 4 de dezembro de 1874.—João da Cunha Soares Guimarães.»—Approvado.

« Sou de parecer que se pague ao escrivão da subdelegacia da freguezia de S. José a quantia de 44$859, visto ser sómente o que tem o supplicante.

« Paço da camara, em sessão de 1 de dezembro de 1874.—João da Cunha Soares Guimarães.»—Approvado.

Com relação ao requerimento do Dr. Manoel Joaquim da Silveira:

« Acho que deve ser deferido.

« Paço da camara municipal em sessão de 1 de dezembro de 1874.—João da Cunha Soares Guimarães.»—Approvado.

Ao requerimento do 2.º promotor publico, Francisco Gomes Parente:

« Acho que está no caso de ser pago.

« Paço da camara, em sessão de 1 de dezembro de 1874.—João da Cunha Soares Guimarães.»—Approvado.

Ao requerimento de Frederico de Castro Carvalho, escrivão da delegacia desta capital:

« Junte o supplicante copia das sentenças.

« Paço da camara municipal em sessão de 1 de dezembro de 1874.—João da Cunha Soares Guimarães.»—Approvado.

A requerimento do Sr. Cunha Guimarães deliberou a camara que fosse restabelecida a postura addicional de 16 de outubro de 1873, e que fosse remettida a S. Exc. o Sr. presidente da provincia pedindo a sua approvação.

A camara resolveu que se officie ao Exm. presidente da provincia, pedindo de novo a approvação do contrato effectuado com os marchantes de carnes verdes, estabelecidos no mercado de S. José.

Foram despachadas as petições seguintes:

Da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, do Bacharel José Ferreira (2), ... Bernardino José da Silva Guia, Frederico de Castro Carvalho, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Dr. Manoel Joaquim da Silveira, Dr. Manoel Gomes Vieira Junior, Olympio Sebastião de Hollanda Chacon, Ulysses & C., Dr. Francisco Gomes Parente e Genuino José da Rosa.

Nada mais havendo o Sr. presidente encerrou a sessão á uma e meia hora da tarde.

Eu, Francisco Augusto de Sousa, secretario, o escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Cesario de Mello.*—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1874.

Está definitivamente feita a alliança dos *provincianos* com os jesuitas.

Não ha duvidar.

Este facto extraordinario operou se, sendo presidente do directorio *provinciano* um homem conhecido pelo paiz por suas idéas absolutistas em politica e principalmente em religião.

Quem ignora que o Sr. Dr. Figueirêdo ensina a seus discipulos todas as doutrinas de Taparelli, a quem chama divino?

Quem ignora que o Sr. Dr. Figueirêdo pronunciou se sempre em favor do condemnado D. Vital?

Quem ignora que S. S., como representante da nação, procurando demonstrar os vicios e violencias praticadas nas eleições de algumas freguezias desta provincia no dominio do partido progressita, chamava o povo—poeira?

Portanto a alliança dos *provincianos* com os *Simoniacos* da famigerada *União* é um facto que se explica naturalmente.

E quando mesmo o Sr. Dr. Figueirêdo não concorresse, com o prestigio de chefe, para a alliança, o interesse torpe, desses inimigos communs, seria bastante para os unir.

E' facto averiguado pelo governo e em tempo opportuno serão publicados os documentos, que a sedição que ainda campêa audaciosa em nossos sertões por nimia fraqueza de algumas autoridades, que não tem sabido cumprir com seu dever, é promovida pelo partido denominado catholico, cuja missão é destruir as bases fundamentaes de nossa forma de governo.

Esse partido que com affronta de nossos brios está ahi abertamente tramando contra a soberania da nação, é secundado pelos *provincianos*, que querem galgar o poder com o seu auxilio.

Illuda se quem quizer.

O governo, repetimos, muito breve publicará os preciosos documentos e o paiz verá a miseria e degradação de alguns de seus filhos associando-se a esses perniciosos estrangeiros de roupeta para destruir suas leis e instituições.

O paiz verá que esse condemnado D. Vital em vez de ser um enviado de Deus, foi pelo contrario, um instrumento de Satanaz.

Verá que esse homem tendo a missão de apascentar as suas velhas, abusou de seu cargo para destruil-as e estrangulal-as.

Pernambucano degenerado!

O que fazem, entretanto, os *provincianos*?

Procuram por todos os modos fazer crer ao publico que a origem da sedição é o imposto, defendendo assim a causa dos inimigos da patria, da liberdade.

Que a causa da sedição não é o imposto, nós o provaremos á evidencia com factos e razões irrecusaveis.

Hoje só tratamos de tornar patente os vinculos da união dos *provincianos* com os jesuitas de todas as especies.

Ninguem se illuda.

Não ha assumpto, bem o sabemos, mais ingrato e mais impopular que o imposto; mas o povo sabe que não é somente com a logica que se governam os estados.

Facto digno de attenção, diz o Sr. Dr. Tavares Bastos, é que os mais prosperos, mais livres e mais moralisados dos povos são justamente aquelles que pagam maiores impostos ás suas administrações locaes.

Deixemos, porém, este assumpto para outra occasião, e examinemos o modo porque os *provincianos* receberam o programma do retrogrado partido catholico.

Transcrevendo o topico do programma relativo ao principio da separação da igreja e do estado que o Sr. Dr. Soriano não aceita, *porque a separação da religião da vida politica de um povo é um attentado contra o designio de Deus, que não creou dous modos de vidas separados*, dizem os *provincianos* em seu jornal n. 462.

« Os nossos leitores confrontem e estudem a questão que é difficil, estudem e reflictam muito, para que afinal abracem e sigam o que for mais juridico, mais conforme com o grande principio da liberdade civil e politica. »

Onde se vio um jornal que se diz orgão de um partido, em uma questão de tanta transcendencia dizer: estudai a questão, leitores, e abraçai o que vos parecer mais juridico?

Pois o partido liberal não tem ainda idéas assentadas sobre este ponto?

Estes *provincianos* são sempre assim; a transcripção do programma do partido catholico e a defeza que a famigerada *União* fez ao partido liberal (*aos provincianos*) em um dos seus ultimos numeros, foi o pacto de união entre elles.

No intuito de dar arrhas a seus novos alliados os *provincianos* não duvidaram condemnar as idéas sustentadas a principio com fervor e enthusiasmo:

« A condemnação do bispo, diziam elles, é o justo desaggravo da lei offendida. »

Agora, porem, dizem que a prisão do bispo é um acto violento, que só servio para irritar as consciencias, sem nada resolver.

« Nada de perseguições ás crenças que se baseam na religião de Jesus Christo. »

Ora, em verdade esses *provincianos* não teem pudor!

A prisão e condemnação dos bispos foi o corollario necessario do acto de 12 de junho, que deu provimento ao recurso interposto pela irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.

Se isso não resolveu a questão, como era de esperar, em todo o caso as leis eram leis e deviam ser cumpridas, tão inteiramente como ellas são; e ellas o serão quaesquer que sejam as consequencias.

« A incommunicabilidade dos bispos é um attentado! »

Mas, *provincianos*, donde consta essa incommunicabilidade?

Quem vos deu essa noticia?

Como lançais assim aos ventos da publicidade, somente com o fim de agradar aos novos alliados, uma falsidade dessa ordem?

E com que má fé, com que desazo combateis a medida da incommunicabilidade?

« Coitado do Sr. João Alfredo!

« Os padres da diocese de Olinda deram-lhe uma lição de despreso, que nunca lhe ha de esquecer! »

A lição de despreso a que se referem os *provincianos* é sem duvida a resistencia que continúa a oppor o preposto do condemnado D. Vital á execução de ordens legaes, recusando-se obstinadamente a levantar os interdictos lançados as irmandades e confrarias ha mais de dous annos!

De modo que para os *provincianos* a audaciosa e atrevida resistencia do governador do bispado ás leis do paiz, é uma lição de despreso ao ministro que quer que sejam respeitados os direitos do cidadão brasileiro.

Illuda se quem quizer.

Está definitivamente feita a alliança dos *provincianos* com o denominado partido catholico, mas temos a mais profunda convicção que a verdade ha de triumphar.

« Deus quer a liberdade, ella será invencivel. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Que mentira descarada!

Ha dous ou tres dias, uma dessas almas malfazejas, que infelizmente abundaram em todos os tempos, tendo um colloquio com o diabo, este lhe vasou no cerebro a impudente mentira de que entre os Srs. Pinto de Campos e Dr. Tarquinio Braulio tinha havido um encontro desagradavel na bibliotheca da Faculdade de Direito.

Que isto se dissesse, e se propalasse pelos circulos dos ociosos e novidadeiros, não é para que se admire; mas que dos charcos dessas almas essa mentira se pimpar-se nas paginas da *Provincia*, é o que sobre maneira horrorisa a toda a gente séria!

E mais se que o dito é ainda mais para horrorisar quanto se nos informa que pessoa sizuda do partido liberal dissera á redacção da *Provincia* que não publicasse o facto, por que era falsissimo.

Acredito que a *Provincia* esta certa, e convencida disso; mas é tal o desejo de emporcalhar os adversarios, que, embora saiba que o facto é mentiroso, todavia lhe dá publicidade pelo prazer de fazer figurar em scenas de pugilato pessoas suas desaffectas, como quem diz: A calumnia quando não queima tisna!

Que prazer satanico!
Que almas damnadas!
Cruz, pés de patos!

O indignado.

Constou-me hoje que os irmãos Tarquinios, atordoados com a geral e boa aceitação que os meus artigos, embora immerecidamente, hão tido por parte da opinião publica, escreveram no ultimo numero do pasquim *União*, que o reverendo padre mestre Liparoni é quem me tem ministrado apontamentos.

Não obstante julgar desnecessario dizer que isso é uma mentira tão rotunda como os seus autores; todavia, conhecendo eu que esse embuste, (aliás tão proprio dos dous tartufos) tem por fim tirar qualquer merito aos meus artigos, (que em todo o caso escapam á critica dessas toupeiras) venho á imprensa declarar, por bem de terceiro que é falso ter o dito Sr. padre mestre Liparoni, com quem poucas e rapidas vezes me tenho avistado, a menor parte nos meus escriptos. Sobre este ponto appello para a propria consciencia dos dous irmãos Tarquinios; elles que nos dias das minhas lutas com o *Christão Velho* não cessavam de elogiar, e admirar os *prodigios da minha erudição* (a phrase é delles!).

Esse pasquim *União* é um dos mais depravados orgãos da mentira nesta terra! Não é para que se estranhe que no seio de uma sociedade, onde se publicam jornaes desse quilate, haja algum desalmado, que, por exemplo, invente, e propale que eu tive, ha dous dias, uma luta braçal com o Sr. Dr. Tarquinio de Amarantho, a quem não vejo ha mezes!

Vade retro com semelhante gente!

Pinto de Campos.

Se lê na *Nação*, de 12 de novembro ultimo, o seguinte:

Pareceres. — Sobre diversos requerimentos pedindo para expôr á venda certos medicamentos, tratamento de algumas molestias, etc., deu a Junta Central de Hygiene os pareceres abaixo especificados:

« Manoel de Siqueira Cavalcante, para expôr á venda o medicamento para a cura da *erysipela* e as *pilulas reguladoras*. »

Teve o seguinte despacho:

« Informando sobre a pretenção, que pede privilegio para a venda de dous remedios, que elle intitula um preservativo da erysipela, o outro, regulador da menstruação, a Junta Central de Hygiene Publica, sem contestar os factos referidos nos attestados com que instrue a sua petição, entende que *elles nada provam em favor* da acção therapeutica, que se attribue aos *dous intitulados preservativos*; porquanto os factos nelles referidos são *communs* nas duas affecções para que são elles indicados pelo seu autor, visto como não ha medico que não saiba que a erysipela é uma molestia, que debaixo da influencia de qualquer medicamento, ainda o mais empyrico, desapparece por tempo indeterminado, e em alguns individuos para sempre, reproduzindo-se em outros com maior violencia; que quanto ao regulador, são tão oppostos os factos em que se quer firmar sua virtude, que a junta não póde aceital-os como resultado de sua acção therapeutica.

« Assim se pronunciando, a junta entende que os remedios do supplicante, por falta de observações concludentes, e feitas com os esclarecimentos precisos para estabelecerem a realidade da acção, que se lhes attribue, *não podem ser privilegiados por qualquer tempo que seja*, tanto mais, quanto já na sciencia existem meios de acção poderosa para o tratamento de taes molestias, e cujos effeitos estão scientificamente provados. »

Fiquem, pois, acautelados os ignorantes para que se não deixem illudir.

— Nós abaixo assignados, habitantes do termo de Serinhãem conhecendo de perto ao digno bacharel Francisco José de Medeiros, cuja reputação foi calumniosamente ferida em a *Chronica* do jornal *Provincia* de 26 do mez proximo passado, não podemos deixar de protestar contra esse procedimento revoltante e indigno deste jornal, que só accusa capciosamente.

Tranquillisai v s, Sr. Dr. Medeiros, não prestai attenção a semelhantes insultos, que estão mui longe de vossa illibada reputação.

Recife, 13 de dezembro de 1874.

Vicente Mendes Wanderley.
Francisco da Rocha Wanderley Lins.
Adolpho Wanderley Lins.
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley.
Manoel de Barros A. Lins.
João da Cunha Wanderley.
Francisco de Paula Wanderley.
Sebastião Antonio Accioli Lins Wanderley.

N. 410.—Feliz e innocente ignorancia. Segundo a opinião do finado Sr. Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago. Com tudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão por meio de dores e todos os mais concomitantes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por esse membro rebelde; a esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as pilulas assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas. Elles então por sua vez, esquecer-se-hão que teem estomago, salvo quando o appetite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão requer um certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos, ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes. Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

N. 397.—Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp.

De uma simples tosse, resulta muitas vezes o bronchite, a phtysica, a emaciação e finalmente a morte.

A tosse é o signal precursor do perigo que se avisinha. Não esperes até que lá seja tarde demais.

Ninguem sabe se a tosse passageira de hoje, será amanhã a tosse pronunciada de um phtysico. Portanto todos devem saber, pois, a faculdade medica assim o diz, que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue a cravar suas terriveis garras no centro da vida, e restabeleça completamente a sande dos orgãos da respiração.

Use-se deste poderoso remedio, se é possivel, tão leste como haja algum motivo de alarma; mesmo quando a enfermidade pulmonar tenha já deixado impressos nas faces seus febris vestigios, e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo, não ha que desesperar. Suas propriedades curativas e restauradoras, podem subjugar a molestia até mesmo quasi á undecima hora.

Porém tenha-se em lembrança que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como o genero que de ordinario se vende com o nome de oleo de figado de bacalhão. Veja-se, pois, se se alcança o especifico puro, fabricado pela casa de Lanman & Kemp, dos figados mais frescos, e cuja conservação em todos os climas se garante.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de dezembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — do Rio Grande do Norte 1$940 por 15 kilos posto a bordo.

Couros — seccos salgados 534 rs. o kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 9/16 e 26 5/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/2 por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 3/8 por 1$000, do banco.

Cambio — sobre Hamburgo a 3 d/v. 463 rs. por R. M., do banco.

Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 370 rs. o franco, do banco.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 102 0/0, e do banco 105 0/0 de premio.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 108 0/0 de premio, do banco.

Cambio — sobre a Bahia a 8 d/v. ao par.

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

Pelo presidente,
A. P. de Lemos.
Pelo secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	510:118$185
Idem do dia 17	41:244$529
	551:362$714

Descarregam hoje 18 de dezembro de 1874.

Vapor inglez — *Cordova* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Anna* — mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez — *Ligeiro III* — farello e cebolas para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho portuguez — *Fausto* — café para o trapiche da companhia.

Patacho americano — *O. C. Clary* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho americano — *Henry Trewbridg* — kerosene já despachado para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *Cassandra* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Dora* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Volonta di Dio* — dormentes para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Lisboa* — pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Lucy* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Amoy* — carvão e tijolos já despachados para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *Silas Olward* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado de Penedo em 16 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor manifestou:

Arroz de casca 50 saccos á ordem. Assucar 647 saccos a Borstelman & C.

Couros salgados 100 a Francisco Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca 212 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 50 a João Valente da Cruz, 10 a Pedro N. da Motta, 140 e 10 barricas a José Manoel de Araujo. Farello 31 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Oleo de ricino 50 latas ao mesmo.

—

Escuna ingleza *Margaret*, entrada de Terra-Novo em 17 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 1,906 barricas e 115 caixas aos consignatarios.

—

Patacho portuguez *Fausto*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data, e consignado ao capitão manifestou:

Barricas vasias 1,320 a José Francisco Martins & C., 1,000 a José Tavares Carreiro & C, 320 quartos a Rego Irmão & C.

Café 170 saccos a José M. da Rosa & Filho, 100 a J. J. da Costa Leite, 50 a J. J. Rodrigues Mendes, 50 a Magalhães & Irmão, 49 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 37 a Soares de Amaral & C., 30 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 30 a José A. de Oliveira Lima, 30 a José Maria Palmeira.

Pipas vasias 107 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

—

Brigue portuguez *Ligeiro III*, entrado de Lisbôa na mesma data e consignado a Beltrão & Filho, manifestou:

Arcos de páo 30 rodas a Franco da Cunha & C. Azeite 5 barris a Andrade Maria Pinheiro. Azeitonas em latas 12 caixas a Beltrão & Filho.

Cebolas 25 caixas á ordem. Cal 50 barris a Oliveira Filhos & C.

Ervas medicinaes 1 fardo a A. Caors.

Farelo 900 saccos a Silva Guimarães & C.

Lagedo 1,451 pedra a José Augusto de Araujo.

Pedras de cantaria 31 caixas ao Dr. Pedro A. L. Moscoso.

Sardinhas 30 barricas e 50 meias ditas a ordem.

Vinagre 5 barris a E. R. Rabello & C, 16 pipas e 45 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 8 e 55 aos consignatarios. Vinho 25 pipas e 35 barris de quinto a Beltrão & Filho. 30 e 55 a Silva Guimarães & C., 19 e 5 a Paulino José da Costa Amorim & C., 16 e 55 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores 14, 45 e 2 meias pipas á ordem, 32, 45 e 4 a E. R. Rabello & C., 13 barris a A. Ferreira Alberto.

—

Patacho inglez *Silas Alward*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Henry Forster & C, manifestou:

Banha 400 barris a José A O. Lima, 100 a Lebre & Reis, 60 a Paulino José da Costa Amorim. Bolachinha 100 barriquinhas a Lebre & Reis. Breu 158 barricas aos consignatarios.

Carne em conserva 10 barris aos consignatarios. Candieiros 6 caixas aos mesmos.

Farinha de trigo 720 barricas aos mesmos. Fumo 5 caixas e 3 quartos aos mesmos.

Kerozene 7,150 caixas aos mesmos, 850 a Souza Bastos & C., 600 a Joaquim José Leitão & C., 500 a Lebre & Reis, 500 a J. A O. Lima, 400 a Paulino José da Costa Amorim & C.

Mercadorias diversas 14 volumes aos consignatarios. Machinas de costura 3 caixas aos mesmos.

Panno de algodão 3 caixas a Ferreira & Matheus.

Tijolos 2 caixas aos consignatarios.

—

Patacho americano *S. C. Clary*, entrado de Baltimore em 16 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,000 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Rio*, para Liverpool, carregou: W. H Wiatt & C. 196 saccas com 33,047 kilos de algodão.

— No navio inglez *Gerisande*, para o Canal, carregou: E. A. Burle & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *A. Herculano*, para Lisboa, carregou: S. Guimarães & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 402 ditos com 30,150 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 650 ditos com 48,750 ditos de dito branco e 850 ditos com 63,750 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 750 saccos com 56,250 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou: A. Loyo 32 pranchões de amarello; S. Guimarães & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Francisquita*, para Marseille, carregou: A. Loyo 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Hortencia*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Baltar 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; Baltar Sobrinho 350 barricas com 39,622 1/2 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Francisco*, carregou: A. Loyo 270 barricas com 22,442 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Eduviges*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Helena*, carregou: Amorim Irmãos & C. 575 saccos com 41,250 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Isabel*, carregou: Amorim Irmãos & C. 570 saccos com 42,750 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, na barcaça *Gloria dos Anjos*, carregou: J. de Souza Lemos 2 caixas com 100 kilos de doce.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Felisbella*, carregou: C. B. de Mello 1 barrica com 62 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	7:748$346
Idem do dia 17	739$279
	8:487$625

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 16	22,487
No dia 17	
Primeira porta	177
Segunda porta	449
Terceira porta	536
Trapiche Conceição	1,997
	25,646

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 16	60
No dia 17	2
No trapiche Conceição	3
	65

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	30:402$489
Idem do dia 17	830$932
	31:233$421

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	96:132$448
Idem do dia 17	5:758$534
	101:890$982

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 15	1:898$912	
Idem do dia 16	231$779	
		2:130$691
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 15	2:420$706	
Idem do dia 16	501$984	
		2:921$690
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 15	3:097$404	
Idem do dia 16	220$400	
		3:317$804
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 15	1:228$948	
Idem do dia 16	694$720	
		1:923$668
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 15	1:361$879	
Idem do dia 16	$	
		1:361$879
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 15	864$194	
Idem do dia 16	26$716	
		890$910
		12:752$642

Thesouro provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Aguida	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceia	Guarda	Tavira
Chaves	Leiria	Regoa
Elvas	Lisboa	Vizeo
Amarante	Barcellos	Figuei
Guimarães	Coimbra	Lamego
Covilhã	Mirandella	Estarr
Celorico	Penafiel	Valen
Portalegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Esposende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde;	

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Fayal e Terceira.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4% (8 shellings por acção), livre de imposto, sobre £ 500,000, capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro.

Chas. Garrington,
Secretario.

13 S. Helens Place, London, E. C.
11 de novembro de 1874.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLO[BE]
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho portuguez *Fausto*, de 266 toneladas, capitão José Christovão Valverde, equipagem 8, carga café e outros generos; ao mesmo capitão.

Lisboa — 31 dias, brigue portuguez *Ligeiro 3.º*, de 276 toneladas, capitão José de Oliveira Nobre, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos.

Santos—18 dias, lugar inglez *Agnes Brown*, de 175 toneladas, capitão William Alexander, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Terra-Nova — 46 dias, escuna ingleza *Margaret*, de 135 toneladas, capitão D. Baxter, equipagem 10, carga 1,906 barricas e 145 caixas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

New-York—41 dias, patacho inglez *Silas Alward*, de 219 toneladas, capitão Gates, equipagem 8, carga farinha e outros generos; a Henry Forster & C.

Marselha—42 dias, patacho italiano *Ermida G.*, de 185 toneladas, capitão P. Pescetto, equipagem 12, carga varios generos; a E. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto-Alegre—Hiate nacional *Olinda*, capitão Joaquim Mariano de Souza, carga assucar.

Portland—Patacho inglez *Ethel Bolton*, capitão Swaine, carga assucar.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella, no exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Agua Fria.
N. 8. Monsenhor Francisco Muniz Tavares, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 12. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000
Arraial.
N. 8. José Fortunato dos Santos Porto, um sitio com duas casas, tudo avaliado por 500$000
Agua Fria.
N. 16. Domingos José da Costa, uma casa terrea por 158$000
Arraial.
N. 12. Marcelino José Lopes, uma casa terrea por 240$000
N. 18. Francisco de Paula Machado, uma casa terrea por 120$000
N. 24. Dr. Manoel Francisco Teixeira, uma casa terrea por 600$000
N. 38 Amaro José da Conceição, uma casa terrea por 120$000
N. 42. Abilio, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 46. Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 68. Senhorinha Maria Pereira da Silva, uma casa terrea occupada pela mesma, avaliada por 144$000
N. 70. Miguel Nunes de Freitas, uma casa terrea por 144$000
N. 9. Francisco de Paula Machado, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 13. Manoel Carpinteiro da Silva, uma casa terrea por 200$000
N. 19. Sebastião Correia de Albuquerque, uma casa terrea por 72$000
N. 21. Francisco Hermogenes Correia de Albuquerque, uma casa terrea por 120$000
N. 23. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 150$000
N. 33. Antonio de Souza Oliveira, uma casa terrea por 400$000
Travessa do Cemiterio.
N. 12. Pedro Alem, uma casa terrea por 500$000
Encanamento.
N. 4. Herculano Gomes dos Santos, uma casa terrea por 96$000
N. 20. Joaquim Custodio de Oliveira, uma casa terrea por 144$000
N. 24. João Baptista de Medeiros Junior, uma casa terrea por 168$000
N. 26. Galdino Antonio Soares, uma casa terrea por 120$000
N. 28. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 216$000
Travessa do Marques.
N. 6. Manoel Alves Soares, uma casa terrea arrendada por 158$000
N. 8. Antonio Cabral de Medeiros, uma casa terrea por 84$000
Cruz das Almas.
N. 2 A. Antonio Pedro de Alcantara, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 9. José Jacome Tasso, uma casa terrea por 700$000
Parnameirim.
N. 1. Francisca Anna da Silva, uma casa terrea arrendada por 240$000
Estrada de Sant'Anna.
N. 6. Alvaro Caminha, uma casa terrea arrendada por 1:100$000
N. 14. Mhomé Rodrigues da Cunha, uma casa terrea por 180$000
N. 1. Manoel D. Ribeiro e Silva, uma casa terrea por 96$000
N. 5. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 7. Anna Maria de Souza, Cyrne, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 11. Pamphilo Julio da Costa Cyrne, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 13. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000

—

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento do imposto de 20$000 por inculcador de venda de escravos da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 a 1875.

Lomas Valentinas. Manoel do Nascimento Santos 20$000
Largo de S. Pedro. Vicente Alves Moreira 20$000
Coronel Suassuna. José Martins da Cruz 20$000
Largo do Rosario. Antonio José dos Reis 20$000
Livramento. Joaquim Teixeira Peixoto Filho 20$000
Rua do Fogo. João Miguel de Oliveira Beraldo. 20$000
Mathias de Albuquerque. Manoel Joaquim Correia de Almeida 20$000
Duque de Caxias. João Francisco Maia 20$000
Santa Thereza. Antonio José Vieira de Souza 20$000
S. Francisco. Agostinho Ferreira Junior 20$000
Dita. Francisco de Paula Santos 20$000
Imperador. José Pedro do Rego 20$000
Marsilio Dias. João Francisco d'Oliveira 20$000
Roda. Francisco Lopes Machado 20$000
Calçadas. Theotonio de Barros e Silva 20$000

—

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento do imposto de 20$000 sobre estabelecimento que tiver á venda objectos de que haja producto similar na provincia, da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 a 1875.

Imperador n. 14. Moraes & Motta 20$000
Dita n. 22. Manoel Duarte Vieira 20$000
Dita n. 24. Marques & C. 20$000
Dita n. 28. Bernardino da Silva Costa Campos 20$000
Dita n. 30 A. Negreiros & Irmão 20$000
Dita n. 28. Antonio Pinto da Silva (gerente), José Gomes Monteiro 20$000
Dita n. 40. Bernardo José Pereira & Irmão 20$000
Dita n. 50. Correia & C. 20$000
Dita n. 54. Guimarães & Oliveira 20$000
Dita n. 37. Antonio José Pereira da Cunha 20$000
Dita n. 39. Francisco Maia Côrtes 20$000
Dita n. 45. W. H. Chapmann 20$000
Dita n. 51. Manoel Joaquim de Souza 20$000
Dito n. 57. Antonio de Souza Rego 20$000
Dita n. 67. Guimarães & Irmão 20$000
Dita n. 71. Urbano Nunes Machado & Antunes 20$000
Dita n. 73. Nascimento & Medeiros 20$000
Dita n. 79. João Walfredo de Medeiros & C. 20$000
N. 81. Francisco José Leite & C. 20$000
Dita n. 83. Azevedo & Maia 20$000
Caes 22 de Novembro n. 34. Manoel José Rodrigues 20$000
Dita n. 36. Joaquim da Motta e Silva Junior 20$000
Dita n. 40. Antonio Gomes Pires & C. 20$000
Dita n. 42. Zeferino José da Costa Valente & C. 20$000
1º de Março n. 2. José Nogueira de Souza 20$000
Dita n. 16. Bernardino Duarte Campos 20$000
Dita n. 15. Pereira & Irmão 20$000
Duque de Caxias n. 20. Nogueira & C. 20$000
Dita n. 22. Nogueira & Filho 20$000
Dita n. 28. Jayme 20$000
Dita n. 32. Seirão & Freitas 20$000
Dita n. 40. Joaquim da Silva Campos 20$000
Dita n. 46. Manoel Rodrigues da Costa Magalhães 20$000
Dita n. 50. Marcolino Dornellas Camara 20$000
Dita n. 54. Machado & Brandão 20$000
Dita n. 58. Hemeterio Maciel da Silva & C. 20$000
Dita n. 56 Silva Filho & C. 20$000
Dita n. 66. Innocencio Garcia Chaves 20$000
Dita n. 68. Joaquim de Souza Miranda Couto 20$000
Dita n. 70. José dos Santos Oliveira 20$000
Dita n. 72. Antonio da Fonceca Silva 20$000
Dita n. 74. José dos Santos Nactividade 20$000
Dita n. 78. Antonio Rodrigues de Souza & C. 20$000
Dita n. 1. João de Almeida Rabello 20$000
Dita n. 59 Ferreira Maia & C. 20$000
Dita n. 77 A. Rocha Silva & C. 20$000
Dita n. 77. Guimarães & Luz 20$000
Dita n. 79. Manoel Rodrigues da Silva. 20$000
Dita n. 89. Graciliano Octaviano da Cruz Martins 20$000
Dita n. 95. Ferreira Guimarães & C. 20$000
Dita n. 97. Manoel José Bastos Mello 20$000
Dita n. 115. Vianna Castro & C. 20$000
Dita n. 119. Caseemiro José da Silva 20$000
Dita n. 121. Ursulino da Cunha Torreão 20$000
Cabugá n. 2 A. Barros & Filho 20$000
Dita n. 2 B. Manoel Ferreira Pinto Malheiros 20$000
Dita n. 2 C. Antonio Domingues de Lima 20$000
Dita n. 2 D. Ernesto & Leopoldo 20$000
Dita n. 4. Joseph Kronse & C. 20$000
Dita n. 8. Bento Machado & C. 20$000
Dita n. 10. Mendes & Guimarães 20$000
Dita n. 12. Mauricio José dos Santos Ribeiro 20$000
Dita n. 18. Manoel José Ferreira da Cruz 20$000
Dita n. 1. Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães 20$000
Dita n. 1 B. Hermino Ferreira da Silva 20$000
Dita n. 1 C. Nicoláo Tolentino de Carvalho 20$000
Dita n. 3. Manoel Antonio Gonçalves 20$000
Dita n. 3 A. Agostinho & Irmão 20$000
Dita n. 5. Moreira Duarte & C. 20$000
Dita n. 5 A. Guilhermino Paes Barreto 20$009
Dita n. 7. Moreira & Duarte 20$000
Dita n. 7 A. Antonio Martins Moreira 20$000
Dita n. 7 D. José de Oliveira Mello 20$000
Dita n. 9 A. Manoel da Cunha Saldanha & C. 20$000
Dita n. 9. Leman Fréres & C. 20$000
Dita n. 11. Manoel José de Brito & C. 20$000
Dita n. 11 A. Antonio Serafim da Silva 20$000
Dita n. 11 C. José Antonio de Mattos Guimarães 20$000
Rua do Barão da Victoria n. 6. Antonio dos Santos Oliveira 20$000
Dita n. 12. Walfredo & C. 20$000
Dita n. 20. Almeida & Vianna 20$000
Dita n. 3. José Fernandes Lima & C. 20$000
Dita n. 11. Antonio José de Azevedo 20$000
Dita n. 13. Hyppolyto José Roberto 20$000
Dita n. 17. Pedro Emilio Roberto 20$000
Dita n. 25. Pedro Maurer & C. 20$000
Dita n. 29. Manoel dos Santos Vilaça 20$000
Dita n. 31. Fortunato Ribeiro Bastos 20$000
Dita n. 35. Braga & Pimentel 20$000
Dita n. 37. Rodrigues Ferreira & C. 20$000
Dita n. 39. Souza & Guimarães 20$000
Dita n. 45. José Joaquim Dias do Rego 20$000
Dita n. 51. Hermes de Souza Ferreira 20$000
Barão da Victoria n. 51. Clemente Nunes Pacheco 20$000
Dita n. 55 Antonio José Candido de Souza 20$000
Dita n. 59. Silva Cardoso & Pessoa 20$000
Dita n. 61. Dionisio Dias Moreira Leite 20$000
Dita n. 6?. José Joaquim Alves & C. 20$000
Larangeiras n. 46. Francisco Cardoso de Simas 20$000
Travessa das Cruzes n. 6. Antonio Alves Lebre & C. 20$000
Travessa do Queimado n. 1. Bernardo José Correia 20$000
Dita n. 3. Azevedo Pires & C. 20$000
Dita n. 9. Fernandes & Magalhães 20$000
Largo do Rosario n. 10. Ferreira & C. 20$000
Dita n. 24. José Joaquim Gonçalves de Barros 20$000
Dita n. 24 A. Benjamim da Cunha Torreão 20$000
Dita n. 24. B. Moreira Baptista & C. 20$000
Dita n. 26. Joaquim Antonio Ferreira & C. 20$000
Dita n. 30. Joaquim Bernardo dos Reis 20$000
Dita n. 32. Ferreira Monteiro & C. 20$000
Dita n. 34. Bartholomeu & C. 20$000
Dita n. 36. Fructuoso Martins Gomes 20$000
Dita n. 40. Manoel Ferreira dos Santos 20$000
Dita n. 42. Soares Castro & C. 20$000
Dita n. 44. Teixeira & Primo 20$000
Dita n. 46. Castro Monteiro & C. 20$000
Dita n. 48. Joaquim Soares Neves 20$000
Dita n. 50. Amaral & Valente 20$000
Dita n. 13. Manoel Pinto Alexandre 20$000
Dita n. 23. Delphino Lopes da Cruz 20$000
Dita n. 27. Antonio José dos Santos & C. 20$000
Dita n. 37. Vicente Centeio Lopes 20$000
Dita n. 37 B. Moraes & C. 20$000
Estreita do Rosario. A. Maia & Laudelino 20$000
Dita n. 2. Manoel da Costa Campos 20$000
Dita n. 10 A. Norberto Antonio dos Santos 20$000
Dita n. 12. Geraldo Henrique de Mira 20$000
Dita n. 14. Manoel da Costa Campos 20$000
Dita n. 18. José Joaquim da Costa Maciel 20$000
Dita n. 40. Dionisio Dias Moreira Leite 20$000
Dita n. 3. João Facundo de Castro Menezes 20$000
Dita n. 15. José Joaquim da Silva Guimarães Filho 20$000
Dita n. 19. Oliveira & Dias 20$000
Dita n. 47. Antonio Luiz dos Santos 20$000
Largo do Paraiso n. 14. Gomes Augusto Gaio de Miranda 20$000
Dita n. 16. João Felix da Rosa 20$000
Dita n. 20. Abel da Rosa Pereira & C. 20$000
Dita n. 30. Pinto & Salgado 20$000
S. Francisco n. 70. Victorino d'Albuquerque Rabello 20$000
João do Rego n. 4. Rabello & Figueirêdo 20$000
Dita n. 8. José Gonçalves & Lourenço 20$000
Dita n. 32. Victorino d'Almeida Rabello 20$000
Travessa da rua Bella n. 8. Estanisláo Augusto Machado da Paz 20$000
Roda n. 48. Victorino de Almeida Rabello 20$000
Travessa dos Quarteis n. 21. Lacerda & Irmão 20$000
Calabouce Velho n. 4. Manoel José Pereira 20$000
Santo Amaro n. 2. Ferreira & Silva 20$000
Dita n. 6. Belarmino Gomes de Andrade Lima 20$000
Dita n. 8. Miguel da Silva Pimentel 20$000
Dita n. 28. José Pereira dos Santos 20$000
Dita n. 1. Antonio Ignacio Heitor 20$000
Dita n. 5 A. Jeronymo Francisco Ferreira 20$000
Rua da Paz n. 2. Antonio da Costa Almeida 20$000
Paulino Camara n. 44. Azevedo & Silva 20$000
Dita n. 3. Ramos & Motta 20$000
Largo do Carmo n. 2. Antonio Soares Fernandes d'Oliveira 20$000
Dita n. 1. Campos Raposo & C. 20$000

—

Largo do Carmo n. 3. Agostinho José Soares 20$000
Dita n. 9. Rabello & Irmão 20$000
Dita n. 13. Manoel Gonçalves de Barros 20$000
Dita n. 39. Antonio José da Costa Araujo 20$000
Livramento n. 38. Almeida Carvalho & C. 20$000
Dita n. 3. Moreira & Braga 20$000
Dita n. 7. Miguel Teixeira da Costa 20$000
Dita n. 17. Estevão da Cunha Medeiros 20$000
Dita n. 25. Miguel Archanjo Fraterno 20$000
Dita n. 29. Antonio da Cruz Ribeiro 20$000
Rua da Penha n. 6. Silva & Manta 20$000
Dita n. 33. Antonio Ferreira Praça 20$000
Largo da Penha n. 2 A. Costa Irmão 20$000
Dita n. 6. Antonio José Pereira 20$000
Dita n. 8. David da Silva Maia 20$000
Dita n. 10. Antonio Ferreira Alberto 20$000
Dita n. 12. Santos & Ferreira 20$000
Visconde de Inhaúma n. 6. José Antonio de Castro Porto & C. 20$000
Dita n. 8. Albino José dos Santos 20$000
Dita n. 10. Antonio Pereira de Magalhães 20$000
Dita n. 46. Manoel Soares do Amaral 20$000
Dita n. 48. Boaventura José Coêlho 20$000
Dita n. 60. Antonio José Vieira 20$000
Dita n. 62. Braga Silva 20$000
Dita n. 1. José Tavares de Gouveia 20$000
Dita n. 3. Rodrigues Pires 20$000
Dita n. 5. Antonio Gomes da Silva 20$000
Dita n. 7. João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida 20$000
Dita n. 23. Santos & Sobrinho 20$000
Dita n. 37. Manoel Tavares da Costa Ribeiro 20$000
Dita n. 39. Francisco Vieira de Castro 20$000
Dita n. 45. Amorim & C. 20$000
Dita n. 49. Antonio Bento de Campos 20$000
Dita n. 57. Pinto Mendes & C. 20$000
Dita n. 61. Antonio Pinheiro de Carvalho 20$000
Dita n. 67. Romão José da Silva Marques 20$000
Dita n. 69. Luiz Francisco de Almeida 20$000
Dita n. 73. Francisco do Couto Guimarães 20$000
Dita n. 75. O mesmo 20$000
Dita n. 77. Bellarmino Alves de Arocha 20$000
Travessa do Arsenal n. 5. João José Moreira 20$000
Rua de Pedro Affonso n. 2. Antonio José de Meira & Silva 20$000
Dita n. 62. Moreira & Irmão 20$000
Dita n. 84 Manoel José da Motta 20$000
Dita n. 1. Guilherme José de Souza 20$000
Dita n. 29. Carvalho & Souza 20$000
Dita n. 35. Manoel Antonio de Azevedo Morim 20$000
Dita n. 43. Genuino José da Rosa 20$000
Dita n. 53. José Paulo Botelho & C. 20$000
Dita n. 61. Antonio de Oliveira Freitas 20$000
Marcilio Dias n. 4. Martins & C. 20$000
Dita n. 8. Manoel Antonio de Alcantara 20$000
Dita n. 14. José Tavares Corrêa & C. 20$000
Dita n. 16. Antonio Guilhermino dos Santos 20$000
Dita n. 34. Joaquim José de Oliveira 20$000
Dita n. 66. Amorim & Irmão 20$000
Dita n. 70. [illegible] & Azevedo 20$000
Dita ns. 19 e 21. José Ricardo de Farias & C. 20$000
Dita n. 23. Manoel Fernandes Mascarenhas 20$000
Dita n. 43. José Ferreira Cortias 20$000
Dita n. 53. Leonidas [illegible] de Loureiro & C. 20$000
Dita n. 83. José Antonio de Macedo Lopes 20$000
Dita n. 75. João da Rocha Senna 20$000
Dita n. 91. Joanna Xavier de Mello 20$000
Travessa de S. Pedro n. 10. [illegible] de Simas 20$000
Coronel Suassuna n. 2. João Ferreira [illegible] 20$000
Dita n. 12. Bezerra & C. 20$000
Dita n. 16. Moura & Reis 20$000
Dita n. 47. Joaquim Alves da Silva 20$000
Santa Thereza n. 30. João Martins dos Santos 20$000
Dita n. 60. Vicente José da Silva 20$000
Lomas Valentinas n. 15. João Machado Evangelho 20$000
Travessa do Pocinho n. 34. Antonio Ignacio Pereira Coêlho 20$000
Rua do Fogo n. 20. Silva & Braz 20$000
Rua da Palma n. 4. Manoel Moreira Gomes da Silva & C. 20$000
Dita n. 37. Joaquim de Oliveira Pinto 20$000
Dita n. 71. Sidronio Silvano Nunes Seitte 20$000
Marquez do Herval n. 29. Domingos Gomes Corrêa & C. 20$000
Dita n. 57. Rabello Almeida & C. 20$000
Dita n. 73. Guimarães & Ribeiro 20$000
Rua da Cadeia Nova n. 11. Francisco José Guedes de Lacerda 20$000
Dita n. 15 José do Rego Borges 20$000
Largo da Pracela n. 4. Manoel Roberto da Costa 20$000

Primeira secção do consulado provincial, 5 de dezembro de 1874.

O chefe,
[illegible] A. de Oliveira.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima, 4, 5 e 8 por cento, carros e bilhar a cargo da collectoria provincial do municipio de Olinda, do exercicio de 1873 a 1874, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos, certos de que não o fazendo dentro deste prazo se procederá a cobrança judicialmente, fazendo-se publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1874.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Relação da divida activa do exercicio de 73 a 74, proveniente dos impostos de decimas 4, 5, e 8 0/0, de carros e bilhar a cargo da collectoria de Olinda.

G
Porto da Madeira n. 30. Goes & Bastos 14,126
Estrada do Forno da Cal n. 2. Os mesmos 21,525
Olinda n. 2. Guilherme Nilleming 29,430
H
Aljube n. 33. Herculano Cesar Ottoni 14,715
Bom-Successo n. 37. D. Henriqueta Eliza Bank 49,050
Commercio n. 1. O menor Hemeterio 14,126
Estrada da Floresta n. 31. Herdeiros de Henrique Gibson 7,063
Estrada da Passagem n. 8. Os mesmos 19,620
Estrada do Salgadinho n. 2. Os mesmos 29,430
Beberibe de Baixo n. 7. Os mesmos 11,772
Dito n. 10. Os mesmos 11,772
Igreja de Beberibe n. 6. Os mesmos 14,715
Dita n. 14. Os mesmos 19,620
Dita n. 16. Os mesmos 14,715
Misericordia n. 17. Heliodoro Fernandes da Cruz 29,430
Estrada d'Agua Fria n. 16 Henrique Hermen 11,772
I
Bom fim n. 25. Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-fim 11,772
Igreja de Beberibe n. 10. Irmandade da Conceição da igreja de Beberibe 19,720
S. Pedro Martyr n. 22. Irmandade do Santissimo de S. Pedro Martyr 7,063
Amparo n. 93. A mesma 7,063
Misericordia n. 27 A mesma 14,126
Fernandes Vieira n. 59. A mesma 11,772
Xavier Santa Rosa n. 7. A mesma 9,417
Boa-Hora n. 14. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario 3,531
Amparo n. 53. A mesma 4,708
Dita n. 55. A mesma 4,120
Bom Successo n. 6. A mesma 3,531
Dita n. 8. A mesma 3,531
Dita n. 11. A mesma 6,474
Pateo do Rosario n. 1. A mesma 3,531
Bom fim n. 55. A mesma 1,177
S. Pedro Martyr n. 19. Isabel Maria das Mercês 11,772
J
Santa Thereza n. 1. D. Joanna Maria das Neves 11,772
Santo Antonio n. 8. Joanna Joaquina de Freitas 4,708
Bom-fim n. 49. D. Joanna Victoria de Brito Cunha 14,715
Barão da Vera Cruz n. 19. Joaquina Marques de Souza 7,063
Travessa de S. João de Beberibe n. 2. Joaquina Clemencia 5,886
Moças n. 1. Jennino José da Rosa 19,620
Estrada da Agua Fria n. 22. Jesuino Tavares de Souza e Genuino José Tavares 11,772
Barão da Vera Cruz n. 6. Herdeiros de João de Almeida Lima 5,887
Dita n. 8. Os mesmos 2,354
Dita n. 8 A. Os mesmos 2,354
Dita n. 8 B. Os mesmos 2,354
Guadalupe n. 32. José Cardoso de Sá 7,063
Estrada Nova de Beberibe n. 17. João Manoel de Farias 11,772
27 de Janeiro n. 11. João Gonçalves Torres 19,620
Amparo n. 10. João Gonçalves Rodrigues França 11,772
Barão da Vera Cruz n. 7. João Fernandes Lopes 23,544
Travessa do Commercio n. 5. João Luiz Vianna 11,772
Travessa de S. João de Beberibe n. 1. João Pereira Guimarães 11,772
Duarte Coelho n. 5. Jeronimo Vilella de Castro Tavares 3,531
Commercio n. 7. Joaquim Francisco Alves 17,658
Dita n. 9. O mesmo 23,544
Triumpho n. 9. Joaquim Francisco da Silva Pinto 5,886
Varadouro n. 36. Herdeiros de Joaquim Miguel de Almeida Catanho 7,063
Dita n. 38. Os mesmos 7,063
S. Bento n. 38. José Antonio Lopes 11,772
Travessa de S. João de Beberibe n. 3. José Antonio de Almeida 4,708
Regeneração n. 6. José Francisco da Costa 7,063
Santa Thereza n. 19. José Francisco Ferreira Catão e Marcolino Lopes Catão 17,658
Porto da Madeira n. 15. José Gomes 8,204
K
Porto da Madeira n. 17. José Gomes 8,240
Regeneração n. 10. José Joaquim de Almeida 7,063
Santa Thereza n. 17. José Jacome Tasso 5,886
S. Francisco n. 2. Viuva de José Joaquim de Figueiredo 3,531
Bom Successo n. 52. José Gurjão 11,772
Boa Hora n. 24. José Joaquim da Silva. 5,886
Floresta n. 5. José Lucas do Espirito Santo 7,063
Porto da Madeira n. 10. José Joaquim da Silva Araujo 11,772
Dita n. 12. O mesmo 11,772
Estrada da Passagem n. 3. Herdeiros de José Pereira 11,772
Amparo n. 59. José de Mello Cesar de Andrade 5,886
Ladeira da Sé n. 2. Herdeiros de José da Silveira Mendonça Vianna 39,240
Pateo da igreja de Beberibe n. 2. Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira 31,335
Dita n. 4. O mesmo 29,430
Dita n. 6. O mesmo 29,430
Bispo Coutinho n. 43. Dr. Joaquim José da Fonceca 29,430
Estrada d'Agua Fria n. 27 A. Herdeiros de [illegible] [illegible]
Dita n. 27 B. Os mesmos [illegible]
[illegible] n. 40. Joaquim Pereira de [illegible] 9,810
Porto da Madeira n. 5. Julio da Costa Ribeiro 11,772
Dita n. 7. O mesmo 11,772
Dita n. 9. O mesmo 11,772
Dita n. 12. O mesmo 11,772
Dita n. 20. O mesmo [illegible]
Dita n. 24. O mesmo 11,772
Dita n. 26. O mesmo 11,772
Dita n. 28. O mesmo 11,772
Porto do Urubú n. 5. O mesmo 11,772
Dita n. 7. O mesmo 11,772
Estrada do Forno da Cal n. 7. O mesmo 39,240
L
Clerigas n. 4. Padre Lino do Monte Carmello 23,544
Duarte Coelho n. 25. Ludgero Teixeira Lopes 11,772
Estrada da Passagem n. 1. O mesmo 98,100
Dita n. 2. O mesmo 19,620
Dita n. 6. O mesmo 39,240
Estrada de Olinda n. 1. O mesmo 11,772
Dita n. 2. O mesmo 11,772
Dita n. 3. O mesmo 11,772
Dita n. 4. O mesmo 11,772
Dita n. 5. O mesmo 11,772
Estrada nova de Beberibe n. 12. Luiz Antonio Gonzaga 11,772
Alegre n. 1. Luiz Francisco Ribeiro 5,886
Beberibe de baixo n. 9. Dr. Luiz Lopes Castello Branco 39,240
S. João n. 5. Lupicino Francisco das Chagas 14,715
Bispo Coutinho n. 2. O mesmo 11,772
Estrada nova de Beberibe n. 11. Luiza Maia da Costa 5,886
M
S. Bento n. 31. Maria Francisca Marques de Amorim 39,240
Regeneração n. 5. Manoel Antonio de Lyra 7,063
Travessa do Amparo n. 15. Manoel Antonio das Neves 4,708
Regeneração n. 14. Manoel Alves Nunes 7,063
Becco do Fundão n. 9. Manoel Carneiro 11,772
São Bento n. 21. Marcolino Lopes Catão 39,240
Barão de Vera Cruz n. 26. Manoel Clemente de Santa Rosa 9,417
Estrada do Canhengo n. 36. Major Manoel Elias de Moura 39,240
Esperança n. 3. Manoel Francisco de Paula 14,915
Aljube n. 41. Manoel Gomes dos Passos 11,772
Santa Thereza n. 13. Viuva de Manoel Gonçalves Ferreira 8,240
Becco do Fundão n. 5. Manoel Gonçalves Boa Ventura 11,772
Regeneração n. 16 Manoel José de Almeida 7,063
Bica de S. Pedro n. 24. Manoel de Mattos Teixeira Lima 4,708
Estrada do Porto da Madeira n. 42. Manoel Pereira Brandão 14,715
Dita n. 5. Herdeiros de Manoel Pinto da Silva 23,544

Edital n. 73.

Pela inspectoria d'alfandega se faz publico, que não tendo sido arrematadas, por falta de concurrentes ao valor official, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 71 e 171, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 21 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 2.

Marca A L B n. 3967.—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Arbitrator*, descarregada em 27 de fevereiro do corrente anno, consignada a Mendonça Carvalho & C., contendo 6 chapéos de palha ordinaria, enfeitados, 6 pares de botinas de couro, para homem, de mais de 22 centimetros, 14 camisas de algodão com pregas e 1 par de formas de madeira para calçado, tudo no valor de 109$776.

Idem idem n. 3968.—Uma dita idem idem, contendo 18 chapéos de seda, ordinarios e enfeitados, no valor de 126$000.

Armazem n. 4.

Marca M diamante. — Um embrulho vindo no navio inglez *Cheviote*, descarregado em 27 de fevereiro do corrente anno, ignora-se a consignação, contendo amostras de ferragens, sem valor.

Armazem n. 6.

Marca H N C H triangulo. — Um barril vasio vindo de Bordeaux no vapor francez *Rio-Grande*, descarregado em 7 de junho de 1873, consignado a D. P. Wild & C., no valor de 2$333.

Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1874.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 18, 19, 21, 22 e 23 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos e casinhas existentes na ribeira da freguezia da Boa-Vista: os pretendentes a taes arrematações, habilitem-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de dezembro de 1874.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, official da ordem da Rosa, juiz de Direito, orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados os bens pertencentes ao espolio da finada Agostinha Maria da Conceição, pelo que, á requerimento do Dr. curador do referido espolio, e de conformidade com o regulamento de 15 de junho de 1859, mandei affixar editaes nos lugares do costume, e publica-los pela imprensa, chamando os herdeiros, successores da mesma finada, e todos que direito tenham na sua herança a virem habilitar-se na forma do regulamento citado.

Olinda, 3 de dezembro de 1874.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.
Casa terrea n. 94. . . . . . . 301$000
Idem n. 112 . . . . 327$000
Rua larga do Rosario.
1.º andar e loja n. 24 A fechada . . 340$000
2.º andar n. 24 A idem. . . . 251$000
Rua de Antonio Henriques.
Casa terrea n. 26 (fechada). . . . 99$000
Largo da Campina.
Idem n. 11 (fechada) . . . . 120$000
Rua do Coronel Suassuna
1º andar do sobrado n. 94 . . . 400$000
Rua do Visconde de Albuquerque.
Casa terrea n. 101. . . . . . 241$000
Idem n. 91 . . . . 681$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2 . . . 481$600
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 . . . . . . 213$000
Rua de S. Bento (Olinda)
Sobrado n. 17. . . . . . . 408$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Commercio
Sobrado n. 30 . . . . 800$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 21 (fechada). . . . 400$000
Becco das Bellas.
Casa terrea n. 18. . . . . . 421$000
Rua da Lage.
Casa terrea n. 11. . . . . . 202$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 23 . . . [illegible]
Casa terrea n. 34 . . . . . . 182$000
Rua do Bugos.
Casa terrea n. 21. . . . . . 152$000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 27 (fechado) [illegible]
1º andar do mesmo (fechado) . . [illegible]
Loja do mesmo, fechada. . . . [illegible]
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado) 1:400$000
Rua da Senzala Velha
Idem n. 16. . . . . 200$000
Rua do Gué.
Casa terrea n. 25 . . . . . . 200$000
Idem n. 29 . . . . [illegible]
Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 41 . . . . 600$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 103 . . . . . . 207$000
Idem n. 108 . . . . 206$000
Idem n. 98 . . . . 241$000
Parnameirim.
Sitio n. 1 . . . . 590$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

Não tendo concorrido no dia 9 deste mez proponentes ao fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, conforme fôra annunciado, são novamente convidados os interessados para apresentarem suas propostas em carta fechada até o dia 19 deste mesmo mez, em que deverá ser aceita a de quem maior vantagem offerecer á fazenda. As propostas devem vir convenientemente selladas, e declarar, além das condições do contrato, o nome e residencia do proponente e do seu fiador.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

— O procurador fiscal e dos feitos interino da fazenda nacional, faz sciente a quem interessar possa, que estando a terminar no dia 15 do corrente o prazo de tres mezes dos editaes que correm impressos nos jornaes desta cidade, para a arrematação da comprehensão denominada Buraco, do extincto vinculo de Itambé, sita na comarca do mesmo nome, terá lugar a mesma arrematação no dia 18 do corrente, ou no seguinte, se por qualquer motivo não se poder realisar no dia 18 perante o juizo municipal daquella comarca, servindo de base a medição e a avaliação feitas e constantes dos referidos editaes.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

Pedro Affonso de Mello.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o ex collector de Garanhuns João Ferreira Chaves, seus herdeiros ou successores, ou quem por qualquer motivo o represente, e quaesquer outros interessados, para virem a esta repartição afim de declararem, no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas do mesmo ex-collector, relativas ao exercicio de 1869-70, em que exerceu o dito lugar; sob pena de serem considerados reveis, e proseguir se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548, de 10 de março de 1860: devendo declarar tambem seu domicilio, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Consuld provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0/0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Batalhão de infanteria n. 9

O conselho economico deste batalhão recebe propostas no dia 21 do corrente, até as 11 horas do dia, para o fornecimento dos generos alimenticios, de primeira qualidade, abaixo declarados:

Arroz pilado.
Assucar mascavinho refinado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Carne verde.
Dita secca.
Café em grão.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto do Rio de Janeiro.
Lenha (áchas)
Manteiga franceza.
Pão (kilogrammas).
Toucinho.
Vinagre.

Esses generos serão recebidos pelos pesos e medidas do systema metrico decimal francez, e postos no quartel por conta do fornecedor.

Quartel do Hospicio em Pernambuco, 16 de dezembro de 1874.

Joaquim Jorge de Mello Filho,
Alferes secretario.

Thesouraria de fazenda.

Não tendo concorrido no dia 9 deste mez proponentes ao fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, são novamente convidados os interessados para apresentarem suas propostas em carta fechada até o dia 23 e não 19 deste mesmo mez, como já foi annunciado, no qual deverá ser aceita a que maior vantagem offerecer á fazenda.

As propostas devem vir convenientemente selladas, e declarar além das condições do contrato o nome e residencia do proponente e do seu fiador.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

— De ordem do Illm. Sr. inspector do thesouro provincial faz-se sciente aos possuidores de apolices transferidas, que devem traze-las a repartição até o dia 31 deste mez, afim de serem notadas e incluidas nas folhas do juro vencido, neste semestre, cujo pagamento terá começo a 16 de janeiro do anno futuro; ficando excluidas desse pagamento as apolices dos possuidores, que até aquella data não as tiverem trazido para o fim alludido.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Matriz de Santo Antonio do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos para no dia segunda-feira, 21 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, se reunirem em o nosso consistorio, afim de se constituir a mesa geral para dar cumprimento a um despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e de capellas.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, 17 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Joaquim Antonio Carneiro.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, pelo presente edital avisa ás pessoas, constantes da relação abaixo transcripta, umas, por morarem fóra da cidade, e outras por se ignorar a residencia que, tendo sido multadas em virtude dos arts. 33 e 35 pela infracção do art. 21 do regulamento 4,835, de 1 de dezembro de 1871, devem vir realizar o pagamento da multa, que lhes foi imposta, no prazo de trinta dias, contado da publicação d'este nos jornaes d'esta cidade sob pena de se proceder á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha [illegible], morador no Caxangá, multado em 100$000
D. Maria Carolina de Araujo Fonceca, moradora em Afogados, multada em 100$000
José Gomes de Lyra, morador em Jaboatão, multado em 200$000
Manoel Isidro da Rocha Falcão, morador

em Jaboatão, multado em 10$000
José Ignacio de Souza Albuquerque, morador em Jaboatão, multado em 10$000
O mesmo, multado em 10$000
Anna Januaria de Mello Miranda, ignora-se a residencia, multada em 10$000
João Francisco Corrêa de Araujo, morador na freguezia da Varzea, multado em 10$000

Sociedade Propagadora da Instrucção publica, em S. José.

De ordem do Dr. vice-presidente do conselho parochial desta sociedade na freguezia de S. José, de novo convido a todos os Srs. socios para no domingo 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã comparecerem em o segundo andar do sobradó n. 93, sito á rua Direita, afim de elegerem em assembléa geral o conselho que tem de funccionar durante o anno de 1875. De conformidade com os nossos estatutos, será feita a eleição com o numero de socios que comparecer. Secretaria do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica em S. José, 17 de dezembro de 1874.—José Bandeira de Mello, conselheiro, servindo de secretario.

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o terceiro dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para ser annotado.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
Na rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelida e

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Conferencias publicas.

De conformidade com o resolvido em sessão de 13, faço publico que, a primeira das conferencias abertas sob os auspicios da maçonaria desta provincia, terá lugar nas salas do theatro Santo Antonio, ás 11 horas do dia 20 do corrente dezembro.

E' orador o Illm. Sr. *Floriano Correia de Brito* que dissertará sobre a — *questão religiosa.* —

As pessôas que pretendem inscrever-se para os conferencias que se lhe seguirem, devem dirigir-se ao abaixo assignado e preveni lo do objecto de seu discurso, afim de que a commissão respectiva resolva nos termos da disposição VII das bases ultimente appravadas.

Recife, 15 de dezembro de 1874.

João Martins de Andrade,
Secretario da loj∴ Ganganelle.

— O administrador da propriedade Apipucos, em cumprimento do disposto no artigo 16 dos respectivos estatutos, convoca pelo presente aos consenhores da mesma propriedade que moram fóra da cidade do Recife e seus soburbios, para a reunião geral ordinaria, que terá lugar no dia 10 de janeiro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da capella pertencente á dita propriedade. Apipucos, 13 de dezembro de 1874.

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO.

Os senhores pharmaceuticos que quizerem fornecer os medicamentos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para o receituario do hospital militar, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do futuro anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 21 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços dos ditos medicamentos.

Manná,
Mostarda.
Flores de tilia.
Fios de linho.
Rosas rubras.
Agua de Vichy.
Salsa de Bristol.
Anniduo.
Amendoas doces.
Vezicatorios de Albespepes.
Encerado de Lepeldryel.
Alcool de 36 gráos.
Tintura de salsa e caroba.

Hospital militar de Pernambuco, 16 de dezembro de 1874.

O escrivão interino,
J. Pinto de Almeida Junior.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

A mesa regedora em cumprimento ao disposto no § 9.º do artigo 22 dos estatutos, convida a todos os irmãos a reunirem-se em mesa geral no consistorio respectivo, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, afim de elegerem a mesa regedora que tem de servir no anno de 1875.

Recife, 17 de dezembro de 1874.

O secretario,
Capitão Leopoldo Uchôa.

— Perante o Sr. juiz de Paz da freguezia de N. S. da Graça, tem de ser arrematada no dia 17 do corrente, 1 casa de taipa, terrea, sita no Campo Grande, com 1 porta e 2 janellas de frente, em caixão, cozinha aberta, em châos foreiro, avaliada por 30 $; a qual vai á praça com a quinta parte de abate e por falta de quem lance, será entregue pelo preço da adjudicação, para pagamento da execução que meve Agapito Antonio de Barros a Claudino de Jesus Bandeira.

Sociedade Recreativa Euterpe.

Por ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os socios a comparecerem no recinto desta sociedade, domingo 20 do corrente ás 7 horas da manhã, para em assembléa geral tratar-se de negocio desta sociedade.

O vice-presidente,
A. Pacheco da Silva.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE DEZEMBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio Gomes Pereira Junior, Antonio da Costa Rego Lima, Antonio Annes Vieira de Souza, Bernardo Vieira de Amorim, Felix Gomes Coimbra, Francisco João de Azevedo, Gil Alves de Araujo, João da Silva Rego, João Theophilo de Marsillac, José Mendes Vieira, João Cancio Pereira dos Santos, Luiz José Pereira Simões (2), Joaquim Soares Teixeira, Joaquim Hurgolino da Silva Fragoso, José Antonio da Silva Guimarães, José de Meira Lima Sobrinho, José Firmo de Siqueira, João Silveira de Souza, Marcolina Maria da Conceição, Maria Amelia de Albuquerque Mello, Manoel Moreira da Silva, Pedro Barbosa Vianna.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 14 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 17 de dezembro de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

THEATRO Santo Antonio

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

Pelos celebres campanologos escocezes, Ultimo

Grande e variado espectaculo em beneficio das Sras. D. Clara, D. Sophia, D. Graça e D. Elisa.

O programma é composto das melhores peças de musica do repertorio, e os intervallos serão preenchidos com lindas scenas comicas.

N. B. — Recebe-se desde já encommendas de camarotes e cadeiras no escriptorio do theatro.

—

NOVISSIMO ENTRETENIMENTO

Apparição e desapparição

de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Apremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que possue essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia e outros paizes onde tem estado. A's familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

Entrada geral 500 rs.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Bahia, Aracajú, Penedo e Maceió.

E' esperado dos portos acima até o dia 26 do corrente, o vapor *Penedo*, e seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro: trata-se na agencia.

57—Rua do Bom Jesus—57

Aracaty

O hiate *Leonilia da Cruz* sahe para o porto acima indicado, hoje ás 4 horas da tarde: os senhores carregadores queiram procurar seus conhecimentos até ao meio dia, á rua do Amorim numero 60.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

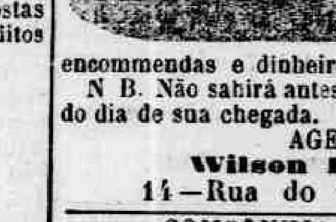
Recebe carga até o dia 21, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

R. M. STEAMER

LIGURIA

(4.691 toneladas).



Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

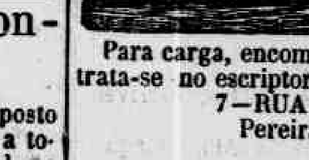
AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação costeira a vapor
Portos do norte

PARANA

Commandante Pamplona



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Ceará

segue em poucos dias o brigue allemão *Colmar*, recebe carga a frete modico: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

Para Lisboa

o lugre portuguez *Cidral*, capitão I. Adrião da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6.

Companhia Allinça Maritima Portuense.

Empreza do navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza *Victoria*

Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageiros: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor.

PORTOS DO SUL.

CEARA

Commandante Quadros Junior

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa e Porto

Vae sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Imperial*, por ter grande parte de carga prompta. Para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Venda de navio.

Vende-se o patacho nacional *Africana*, que se acha ancorado no quadro da descarga da carvoeira: quem o pretender dirija se ao mesmo para examina-lo, e a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

BAHIA

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto recebe carga a frete a barca portugueza *Lisboa*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

LEILOES.

Esplendido

LEILÃO

DE

magnificos moveis, louça, crystaes e diversos artigos de electro-plate

HOJE

ás 11 horas da manhã

Em o palacete do Exm. barão da Soledade, rua da Aurora em Santo Amaro n. 127, casa de residencia do Illm. Sr. J. Roberts.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. J. Roberts que retira-se para a Europa com sua Exma. familia, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os moveis e mais artigos proprios de casa de familia, existentes em a casa de sua residencia, á rua da Aurora em Santo Amaro n. 127.

A saber:

1.ª sala.

Um magnifico piano de jacarandá, em perfeito estado, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de junco, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, com tampo de pedra, 2 consolos dito, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 3 espreguiçadeiras, 2 bancas de jacarandá para jogo, 2 magnificas estantes de jacarandá, para livros, 1 mesa de phantasia, 1 porta-musicas, 1 relogio de marmore, 2 vasos para flores, 4 sanefas, 2 cadeiras de balanço, americanas, 2 ditas de encosto, 1 mesa grande com tampo de pedra marmore, 1 sofá de jacarandá, 1 dito dito com encosto de palhinha, 1 costureira, 1 candieiro para kerosene, diversos e bonitos quadros a oleo, com moldura dourada, ditos com diversas vistas, 1 vaso de alabastro, 12 tapetes diversos, 1 alcatifa usada, 1 panno de linho para forro da sala, 2 stereoscopos, 4 leques, 2 pares de bonitas figuras de bronze, e 1 banca de phantasia.

1º quarto.

Uma cadeira de balanço, com descanço, 1 toucador e porta-joias, com gavetas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 cama de ferro com colchão, 6 cadeiras de amarello, 1 espelho, 1 apparelho para lavatorio, 1 porta toalhas, 1 caixa de musica, 1 esteira para forro de quarto, tapete e oleado, 1 burra prova de fogo e o competente banco, 1 porta-chapéos, 1 machina para costura e 1 armario com espelho.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 22 cadeiras de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, de dito, 2 magnificos guarda-louça de dito, 1 grande e rico aparador de mogno, 1 dito de dito menor, 2 grandes consolos com espelho e tampo de pedra marmore, 1 dito dito, 1 grande guarda comida de arame, 1 relogio de parede, 3 cadeiras para menino, 1 filtro e banco, quartinhas diversas, 1 encerado para forro de sala, diversas bandejas, fructeiras, garrafas, compoteiras, copos e calices de crystal, facas, colheres e garfos de electro-plate, de diversos tamanhos, 1 banca com deposito para chá, 4 porta-facas e diversos vasos com plantas.

2.º quarto e despensa.

Um guarda-roupa, 1 banca para costura, com espelho, diversas cadeiras, 1 deposito para farinha, diversas prateleiras com cavalletes em que assentam as mesmas, 1 encerado para escada e varões.

3º quarto.
Em cima.

Duas camas para menino, 2 meias commodas, 1 cama de ferro com colchão, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 1 tear, 1 cadeira para piano e 1 lavatorio de ferro.

4º quarto.

Um toucador, com commoda e espelho, 1 guarda vestidos de amarello, 1 secretaria, 1 marquezã da amarello para solteiro, 1 lavatorio de dito e apparelho para o mesmo, 2 mesas com gavêtas, 1 porta-toalhas, 1 cadeira de fechar e diversos tapetes.

Um grande guarda-roupa, guarda-vestidos e commodas, 1 commoda grande, 1 porta-lençoes, 1 deposito para roupa servida, 1 retreta e 5 transparentes.

Sala do dormir.

Uma optima cama de ferro com 3 colchões, para casal, 1 sofá de jacarandá, 1 magnifico guarda vestidos, 1 dito guarda roupa, ambos iguaes, 1 secretaria e commoda de mogno, 2 ditas com gavêtas e armario, 1 mesinha redonda, 1 dita de jacarandá, 1 espelho para vestir, 2 lavatorios de mogno com tampo de pedra marmore, 2 apparelhos de porcelana e vidro para lavatorio, 2 banquetas de mogno para pé de cama, 2 porta-toalhas, 2 espelhos, 1 apparelho para lavatorio, 8 tapetes, 1 alcatifa, 5 transparentes e 1 braço para cortinado.

5.º quarto.

Uma commoda, 1 espelho, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 mesa e taboleiro, 1 cesta, diversas quartinhas e quadros, 1 silhão, 1 selim para carneiro e 1 machina para engommar.

Cozinha.

Diversas mesas de pinho, diversas vasilhas de madeira e estanho, trem de cozinha, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

A's 10 1/2 horas da manhã do referido dia, partirá da estação da rua do Brum um bond que conduzirá gratis os Srs. concurrentes, dos quaes aquelles que não poderem ir absolutamente nessa occasião, poderão facilmente para alli se transportar, visto como de meia em meia hora ha bonds para aquella localidade.

A casa em que deve ter lugar o leilão fica a 4 passos ao voltar a fundição do fallecido Starr.

O leilão principiará logo que chegue o bond indicado.

O palacete que se acha em perfeito estado de conservação, possue magnificos commodos para grande familia e tem terraço com optima vista, cozinha independente, quartos para criados, cocheira e estribaria, jardim, arvores fructiferas e um bom viveiro murado; pode ser alugado a qualquer Sr. pretendente, a quem se offerecerá occasião de examinar no dia do referido leilão.

LEILÃO

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 11 horas

De diversos moveis, ouro, prata, vidros e diversas mobilias de jacarandá, amarello, mogno, cadeiras avulsas, de amarello, mogno e jacarandá, guarda louça, guarda vestidos, guarda roupa de mogno e amarello, carteiras, consolos, mesas de pedra, ditas de amarello, camas francezas, de amarello e jacarandá, estantes para livros, ditas envidraçadas, cadeiras de balanço, ditas de mola, de jacarandá, commodas, meias ditas, bancas de amarello e jacarandá para jogo, lavatorios de mogno, com pedra, toilette, sofás de jacarandá, ditos de amarello, mesa elastica de dito, cadeiras para escriptorio, ditas para piano, de mogno, venezianas, cabides grandes e pequenos, diversos cofres, sendo um prova de fogo, em perfeito estado, e muitos outros objectos que serão apresentados na occasião do leilão, assim como diversas qualidades de rewolvers, e espingardas para caça, com todas as pertenças.

No armazem da rua do Imperador n. 48

pelo agente Martins.

No dia e hora acima.

A saber:

Moveis.

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 4 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira, tampo de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 grande espelho com moldura dourada, 1 piano de jacarandá, 1 cadeira para o mesmo, 2 sofás de jacarandá, com encosto de palhinha, 2 cadeiras de balanço, austriacas, 2 camas de jacarandá, para casal, 1 grande e optima estante de amarello, para livros, 1 grande aparador de mogno, com tampo de pedra e espelho, 1 grande guarda louça de amarello, 1 machina para costura, 1 cabide de amarello, 1 cadeira de braços, de jacarandá, 2 commodas de amarello, 1 jogo de bagatela, 2 relogios para cima de mesa, 1 dito de parede, 1 banca de jacarandá, 4 guarda roupa de amarello, 2 mesas elasticas de dito, de 6 taboas cada uma, 4 aparadores de dito, torneados, 2 quartinheiras de dito, 2 consolos pequenos, tampo de pedra, 1 banca de jacarandá para escrever, 7 cadeiras de dito, 1 mesa redonda de dito, 12 cadeiras de amarello, 1 marquezão de dito, 1 secretaria de dito, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 camas de amarello para criança, 1 lavatorio de dito com espelho, tapetes grandes e pequenos, alcatifas para salas e quartos, quadros com vistas e redomas com figuras de alabastro.

Louça e vidros.

3 pares de jarros para flores, 10 figuras de louça, 2 figuras de alabastro, louça para almoço e jantar, garrafas, calices, copos, compoteiras, fructeiras de vidro e 1 porta-licôr.

Livros de medicina, diversos ferros cirurgicos e 1 manequim.

Passaros.

Diversos passaros em bonitas gaiolas, e diversas gaiolas em tamanho e gosto.

Carros.

1 carro grande envidraçado.
1 dito baixo para dous cavallos.
1 victoria para 2 cavallos.
1 dita para 1 cavallo.
1 cabriolet americano de 4 rodas.

Mullas.

1 optima parelha de mullas para carro.

LEILÃO

DE

2 caixas com chapéos de palha, 700 chapéos dos Chile, e 1 caixa com 50 resmas de papel amizade, tarjado, para luto

SABBADO 19 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias venderá, no dia e hora acima designados, por conta e risco de quem pertencer, 2 caixas com chapéos de palha preta e de côres, para homem, 700 chapéos do Chile e 1 caixa com 50 resmas de papel amizade, tarjado, para luto.

Agente Pestana

leilão

DE

diversos objectos que abaixo se declara

SABBADO 19 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Na rua da Imperatriz n. 54 B, loja.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos abaixo declarados, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

A saber:

310 brinquedos diversos, proprios para um bazar.
24 sabonetes transparentes.
18 cornetas de folha.
1 garrafa magica.
28 caixinhas de espuma.
140 apitos.
1 lote com uma selva de flores, imitação de laranja, de 4 metros de comprimento.
5 caixas com soldados de chumbo.
50 cestinhas guarnecidas de seda, para meninos.
21 espelhos sortidos, de moldura preta.
9 redomas com santos, para cima de mesa.
28 estampas com santos.
1 cão grande para cima de mesa.
2 balões de papel.

LEILÃO

DA

armação, fazendas e mais moveis pertencentes á massa fallida de Mindello & Alves, existentes em o estabelecimento da rua Duque de Caxias n.

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a armação, fazendas e moveis, existentes em o referido estabelecimento. Os moveis constam do seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 12 ditas de amarello, 1 aparador de dito, 1 mesa redonda de dito, 1 par de consolos de dito, 7 cadeiras de dito, 1 sofá de dito, 1 lavatorio de ferro, com jarro e bacia.

O mandado acha-se em poder do mesmo agente, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

moveis

Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Na Capunga, rua d'Amizade.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com 4 consolos com pedra e conversadeiras, 1 piano de jacarandá, 2 grandes espelhos, 2 serpentinas, 2 aparadores de mogno, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras de balanço, de faia, 1 espelho, 1 lavatorio de jacarandá, com pedra, 1 quartinheira, 3 resposteiros, 3 pares de cortinados para janellas, 3 sanefas, 3 lanças, 2 pares de figuras, 1 tapete, 1 colcha para piano, esteira e panno da sala de jantar.

O agente Martins, em cumprimento ao mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão dos moveis acima, pertencentes á massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, existentes na terceira casa da rua d'Amisade, na Capunga, entrada junto á igreja de S. José do Manguinho.

Principia ás 11 horas.

Agente Pestana

LEILÃO

DOS

utensilios e mais objectos da refinação sita á rua Imperial n. 104

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos utensilios e mais objectos da refinação acima mencionada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Grande

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e ferramenta de cirurgia, de diversos carros, e de uma optima parelha de mullas, propria para carro

Terça-feira 22 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

Em o 2.º e 3.º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 9.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento da Exma. Sra. viuva e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do Illm. Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, os moveis e mais artigos, como abaixo se mencionam

Agente Pestana

leilão

DE

20 caixas com superior champagne em garrafas e meias ditas, da marca Rayer, e 11 caixas com ditas de ditas da marca Encloye Savarite.

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com superior champagne em garrafas e meias ditas, marca Rayer, e 11 ditas com dita de dita da marca Encloye Savarite.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

uma armação de amarello toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na rua de Marcilio Dias, antiga Direita n. 13.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação de amarello envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, sita na rua Direita n. 13, onde os Srs. pretendentes poderão ir examina-la.

AVISOS DIVERSOS

PARA OUTRO PRIVILEGIO

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1963 com 4:000$, um meio n. 3676 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (128ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 22ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (129ª), que se extrahirá na terça-feira, 22 do corrente mez

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa de costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 3351 e um meio bilhete de n. 3676 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (128ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 22ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia terça-feira, 22 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 14 de dezembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

— Aluga-se o 1º andar com sotão, sito á rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-Nova, n. 37, reedificado e pintado, com grandes commodos: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 18.

Telegramma.

Associação do commercio, á rua do Commercio n. 22, 18 de dezembro as 6 horas e 45 minutos da manhã.

Prepara-se neste estabelecimento quantidade extraordinaria de

Pasteis
Bolos
Pudins
E doces

para satisfazer as exigencias do publico, nos dias de festa que estão á porta.

Recebem-se encommendas para qualquer dos artigos acima, e mais dos seguintes:

LEITÕES (assados)
PERUS
PATOS
GALLINHAS
PEIXES
E FRUCTAS (sem ser assadas.)

e tudo mais que for necessario para uma mesa (comme il faut).

Ha tambem sortimento completo de bebidas finas:

CHARTREUSE
VERMOUTH
ABSINTHO
VINHOS GENEROSOS
E CERVEJAS.

(Agencia) *Meira & Lima.*

O abaixo assignado, credor de D. Bernarda Maria da Camara Brito, moradôra no engenho União, do termo de Ipojuca, se achando em questão com essa senhora, para pagamento de um debito de mais de um conto de réis, embarg u lhe um escravo, de nome Amaro, que lhe foi depositado em poder da mesma D. Bernarda; previne por tanto a quem possa interessar, que não faça negocio com esse escravo, que não se acha desembargado e não pode presentemente ser objecto de transacção.

Escada, 17 de dezembro de 1874.

Deodato Luiz Francisco Monteiro.

Alvaro Augusto de Almeida.

Maria de Castro Almeida, seus filhos e genros, mandam resar algumas missas, de 7 para ás 8 horas da manhã, do dia 22 do corrente, na igreja de S. Francisco, por alma do seu fallecido marido, pai e sogro, Alvaro Augusto de Almeida, 2º anniversario do seu passamento; para cujo acto convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergias, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorrhoidas Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas as dos bronchios e todas as doenças do peito; basta se doente uma colher rebdes deste xarope Dr Forget.

Tr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

O abaixo assignado, tendo comprado um bilhete inteiro da loteria do Rio de Janeiro, deu por conta 12$000 e assignou por traz: e, como até o presente não appareceu o vendedor José Joaquim da Silva Araujo, previne ao publico que não negocia-se o bilhete, e caso esteja premiado não se pague senão ao abaixo assignado.

A loteria é a que corre no dia 14 do corrente.

Antonio Borges da Silveira Lobo.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE

LANMAN & KEMP

COSTA MAIA & C.
RECEBERAM
A
Salsa e Caroba
VENDEm AS PELOS PREÇOS DO COSTUME

Attenção

Os Srs. abaixo nomeados queiram vir á rua do Imperador n. 24, a negocio. A saber:
Antonio Joaquim da Silva Barbosa.
Antonio da Silva Prôa, marmorista.
Francisco José da Costa.
Fabiciano Napoleão do Rego Barros.
Lagos, conductor dos bonds.
João Antonio Portugal.
José Affonso de Oliveira Guimarães.
Felix Cantalice Loba da Silva.
Manoel José Ferreira Bentevi.
Quintino Moreira Dias.
Ansberto de Souza, conferente.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Gomes dos Santos Filho.
Antonio Saraiva de Araujo Galvão.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Francisco Xavier Pessoa Cavalcante.
Antonio Ribeiro Pontes.
Rufino Corrêa de Mello.

Imperial

Fabrica de rapé areia preta fina, de Moreira & Cunha, da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada, tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Pedro fugio.

Fugio do engenho Prado, freguezia de Serinhãem, o moleque Pedro, crioulo, de 17 annos, escravo de Francisco Pinheiro de Menezes, senhor do engenho acima, cuja fuga teve lugar no primeiro do corrente. Este escravo veio de Pedras de Fogo e foi alli escravo do Sr. Manoel Quirino do Nascimento; é de suppor que tenha tomado aquella direcção e que tenha se encaminhado pela linha ferrea, procurando esta cidade, como já de outra fuga o fez: é preto, de olhos regulares e um pouco brancos, rosto oval, altura mediana, orelhas um pouco grandes e em pé, tem no joelho esquerdo uma cicatriz de um grande talho; quem o apprehender leve o ao dito engenho ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar que será recompensado generosamente.

Attençaõ.

Aluga-se um excellente sitio, na Passagem da Magdalena, junto ao do Sr. Theodoro Chistiansen: a tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 62. 1º andar.

— Fugio do engenho Goitá, do termo de Nazareth, em dias do mez de novembro do anno de 1869, a escrava Thereza, mulata bem clara, de 30 annos de idade, solteira, baixa e bem reforçada do corpo, rosto redondo, cabellos castanhos e annellados para as pontas, olhos amarellos e grandes, nariz um pouco chato, bocca grande, tem falta de um ou dous dentes do lado de cima, cangulos, braços e pernas grossas, pés roliços, dedos curtos, lava, engomma e é boa cozinheira, tem sido vista na cidade do Recife, onde conserva-se acoitada: roga se ás autoridades policiaes capitães campo, e mais pessoas, a apprehensão de dita escrava, sendo entregue a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, no engenho Rosario, do mencionado termo de Nazareth, ou no Monteiro, a Antonio da Rocha A. Lins, que terá a gratificação de cem mil réis.

Aluga-se

uma pequena casa para pouca familia: na travessa do Fundão n. 5, na Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 8.

Aluga-se

um escriptorio no primeiro andar da rua do Commercio n. 4: a tratar no armazem da mesma casa.

Aluga-se

uma excellente casa de campo, na Magdalena, á margem do rio, com grandes commodos para familia, tendo gaz, agua com deposito, tanque para banhos, jardim, etc., etc.: quem pretender, dirija se ao café Imperatriz, que achará com quem tratar.

Para escriptorio

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, muito asseiado, caiado e pintado, com duas salas e dous quartos, por preço modico: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um criado para todo serviço, prefere-se escravo: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

as casas das ruas da Ilha Carvalho n. 35, de S. José n. 5 e becco de S. José n. 1: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

ALUGA-SE

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o primeiro andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes que se preste a ensaboar roupa em casa de familia: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 23.

Aos Srs fumantes

Fumo desfiado de diversas qualidades.
Novo-Copora'.
Olho de Passaro.
Flor do Brasil.
Verdadeiro Rio novo.
Verdadeiro fumo de Goyaz
em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e á venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

Collegio de Santa Ursula

Para educação de meninas.

Este antigo e bem conhecido collegio, estabelecido no edificio n. 32 da rua da Imperatriz, começará os seus trabalhos no dia 7 de janeiro proximo vindouro. A directora abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas, e do publico em geral, o acolhimento que tem merecido até hoje, promettendo de continuação a seus esforços na boa educação das meninas que lhes são confiadas, mantendo assim o credito adquerido na pratica de mais de 14 annos de exercicio.

Recife, 16 de dezembro de 1874.

A directora,
Ursula Alexandrina de Barros.

— Aluga-se uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 24: a tratar na rua do Livramento n. 23, loja do sol.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: tratar na rua do Livramento n. 7.

MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Eugemia Leconte e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

— Aluga se pela tempo da festa uma boa casa, na estrada da Torre, á margem do rio: á Marquez de Olinda n. 66.

Moleque.

Aluga se um moleque de 15 annos de idade, para todo serviço de casa de familia e tambem se garante o seu bom comportamento: á rua do Barão da Victoria n. 22.

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se pelo diminuto preço de 1$000 a garrafa na bem conhecida taberna *Flor dos Progressos* na rua do Cabugá n. 8, confronte a matriz, de Santo Antonio.

— Aluga-se uma casa terrea com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal. por 25$, na Capunga, Baixa-Verde n. 18: a tratar na mesma rua rua n. 10.

Deposito de vinho Madeira em Pernambuco.

Tendo já obtido o melhor acolhimento nos mercados da Allemenha, Inglaterra e mesmo em França, para os vinhos das minhas propriedades e depositos, onde foram apreciados e mereceram os primeiros premios em differentes exposições; e desejando tornal-os conhecidos igualmente na provincia de Pernambuco, onde de certo serão bem aceitos, já pela diminuta quantidade de aguardente que contém, como pela sua velhice e tratamento especial resolvi estabelecer um deposite na casa dos Srs. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, onde se encontrão sempre de differenles preços e qualidades e directamente enviados.

São geralmente conhecidas as vantagens que auferem aos convalecentes do uso do vinho Madeira; permittam-me, porém, os Exms. Srs. medicos chamar á sua attenção para estes, nos quaes encontrarão as qualidades mais apreciaveis.

Henrique José Maria Camacho.

(Este documento está reconhecido pelo tabellião da cidade do Funchal, Joaquim Mochado de Souza)

Cabelleireiro.

Na rua de Vidal de Negreiros n. 67, pateo do Terço, trabalha-se em toda e qualquer obra tendente á arte de cabellereiro; por preço razoavel.

JARDIM DAS PLANTAS

A rua da Ventura n. 25 (Capunga)

Ahi se encontram:

Larangeiras celecta e de umbigo enxertadas a 3$
Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para
Ariticum a pé.	Dita branc.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia
Carolina do principe.	Dita dbig.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira iprial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Roeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Uita do céo.	Ubaia.
Dbaia e outras mvitas.	

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A, fazem sciente ao respeitavel publico que, tendo resolvido mudar de genero de negocio, deliberaram vender todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento com um abate de 20 por 0[0 afim de liquidar a sua casa até o fim do corrente anno, e por tanto é bôa occasião do publico se prevenir do bom e barato.

Dividas da massa fallida de Bento da Silva & C

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* n. 268 de 23 de novembro ultimo um annuncio do Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, que na qualidade de arrematante das dividas dessa massa, pede o pagamento aos devedores da mesma, sob pena de se empregar na cobrança *todo o vigor da lei*, vi com sorpreza meu nome na grande lista dos devedores, com a quantia de 2:752$400.

Declaro que nada devo á referida massa, pois muito antes de fallirem os Srs. Bento da Silva & C., minhas letras estavam descontadas em poder do Sr. João Antonio da Silva Bastos, a quem paguei-as no vencimento, e existem em meu poder com o competente recibo. Macahyba, 2 de dezembro de 1874.

Joaquim Mancio Marinho Filho.

Pannonia

Ao caes do Apollo, armazem n. 69, se recommenda aos senhores de engenho a mais superior farinha pannonia, em meias barricas.

10$000 de gratificação.

No domingo 13, pelas 4 ou 5 horas da tarde, fugio um papagaio com uma das azas aparadas: quem o treuxer á rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar, receberá a quantia acima.

Ao Sr. da rua do Imperador n. 24.

Antonio da Silva Prôa, não tendo negocio algum de seu interesse com o tal campeão da rua do Imperador n. 24, declara ao mesmo que explique o seu chamado pelo jornal (*Diario de Pernambuco*) de hontem, pois o abaixo assignado não gosta muito de ver o seu nome em letra redonda, com especialidade quando não tem transacções com homens pequeninos em tudo como o é o da rua do Imperador n. 24.

Antonio da Silva Prôa.

Missas de natal.

— Quem precisar de um sacerdote para celebrar missas de natal até o dia dos Santos Reis, em algum lugar distante desta cidade 6 a 8 leguas: dirija-se á rua da Gloria, casa n. 82, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

— Aluga-se uma casa e sitio junto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe: a tratar com Manoel Firmino Ferreira, no Recife, rua da Concordia n. 146.

FUNDIÇAO DE FERRO
Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

100$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.
Manoel Gomes Miranda Leal.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 22 da rua larga do Rosario, com commodos para familia: a tratar no segundo.

— Quem precisar de uma perfeita engommadeira, dirija-se á rua de Hortas n. 82.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: no pateo da Paz n. 23, em Afogados.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

— No collegio da Conceição precisa-se de um empregado portuguez, que saiba ler alguma cousa.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de familia: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 93, loja.

Grande descoberta

Curativo das molestias do

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs. Zalloni e Parasc hevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo programa nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no...

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno em casa de familia: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 52.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 3, para a mesma rua n. 10.

Caixeiro

Precisa se de um com idade de 13 a 15 annos, par taverna, com alguma pratica da mesma: no largo do Terço n. 34.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua Maricio Dias n. 120, com muitos commodos, e agua: a tratar na rua do Imperador n. 81, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se o andar e soião do sobrado sito á rua do Marquez de Herval n. 61 (antiga rua da Concordia), tem commodos para grande familia, com gaz, pintada, esteirada e alcatifada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

Costureiras para modista.

Procisa-se na rua da Palma n. 34.

Aluga-se

seis casas para passar a festa, em Apipucos, retiradas da povoação, muito frescas e perto do banho, assim como um quarto assoalhado, forrado e esteirado, proprio para rapaz solteiro: a tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

CRIADA

Precisa-se de uma criada portugueza para tratar de uma criança: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua do General Seará, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 39.

Não ha nada mais barato.

Caixas com seis libras de sabonetes inglezes a 3$ a caixa: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

Obras de verga.

Sofáes.
Cadeiras, as mais apropriadas para viagens.
Mesas.
Cestos quadrados, para armazens de fazendas.
Ditos para padaria, os mais apropriados para venda de pão.
Cestinhas para meninas de escola.
Capachos para entrada de estabelecimentos a portas de sala.
Carrinhos para meninos.
Berços idem.
Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende se folha de louro a 720 rs. o kilo: na rua do Rangel n. 67.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda de flores; e de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa e algum mandado: no caes do Apollo ns. 69 e 71.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descarogar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agric las.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GELO
NAO HA MAIS FALTA DE GELO
AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos esses trigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente — as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio — só fazem os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, como que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não hasi será publico aonde dellas se possa prover.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 60, casa do Sr. Rocha Siqueira.
Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

E. A. DELOUCHE
24—Rua do Marquez de Olinda—24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distracção

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papelinhos para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde epoca mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para atingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr. Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 —Rua do Imperador— 38

— Aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Aluga-se

o 3º andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

— Offerece se uma ama de leite sem filho: no largo do Terço n. 2.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, ha para alugar se uma escrava moça para o serviço interno de casa de familia.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparados com bismuth e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço [illegible] casa de [illegible]
Depositario [illegible] A. [illegible]

Aos 20:000$000
Bilhetes de loterias do Rio.
Praça da Independencia n. 22.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar:
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica!

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas, Poço da Panella; a tratar com o comm Tasso.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS
(Extracção sem dor)
Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Mereira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Não ha mais cabe los brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para criada de casa de duas pessoas, assim como de uma rapariga de 10 a 12 annos de idade, escrava ou livre, para andar com uma menina de tenra idade: a tratar na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia n. 54, armazem.

AMA Precisa se de uma ama forra ou escrava: trata se na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 52, 3º andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 29.

— Precisa-se contratar com uma senhora de bons costumes, que se encarregue da educação de tres meninas, distante desta cidade 10 minutos: dirijam-se ao largo da matriz de Santo Antonio loja de cergueiro n. 4.

— Aluga se a meia-agua sita no becco da Cacimba, á rua dos Prazeres n. 1: a tratar na praça da Boa Vista n. 10.

— Precisa se de uma ama que cozinhe perfeitamente: na rua da União n. 29.

Lino Ferreira da Silva
tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

— Dá-se 2:200$000 a premio, sob alguma casa terrea: na rua de Hortas n. 86.

Para casa de familia

Precisa-se de duas amas de conducta, uma para ser empregada unicamente em engommado e alguma costura, e outra para ensaboado e serviço domestico, paga se bem: no Manguinho, lado do Recife o primeiro sitio de muro acinzentado do lado direito antes da igreja.

Attenção.

Precisa se fallar com o Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante Junior a negocio de particular interesse: na rua do Marquez do Herval n. 14.

A 10 A.
Acções entre amigos

A de um faqueiro e outros objectos de prata que devia correr com a 3ª loteria do corrente mez, fica substituida para a segunda [illegible] de fevereiro proximo futuro, pelo novo plano, em virtude de se ter desencaminhado o talão de 20 numeros.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
28 Rua estreita do Rosario 28 primeiro andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vi,

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 29.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Hotel de l'Europe
Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento á rua do Commercio n. 12.

Este antigo e bem conhecido HOTEL, que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Tourpin, acha-se provido de todos os pertenças e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais apparente e agradavel do Recife como é o do *boulevard*, defronte do desembarque de passageiros, os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer-se com um HOTEL bem montado, em bom local e já acreditado.

Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n. 6.

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramoradia o segundo dito: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Aluga-se

o sitio que fica contiguo á igreja de S. José do Manguinho; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á sua habitação confortavel e de recreio: quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

AVISO

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do Becco Largo n. 1, n 1 A e n. 2, avisa aos consumidores de seus cigarros, que mudou sua officina de cigarros do n. 2 para o 1º andar do n. 1 e n. 1 A, por ter de entrar em obra o de n. 2. Faz este aviso para alguem não julgar o contrario, e seus freguezes ficarem scientes de que só occupa as 2 lojas dos numeros acima, e o 1º andar do mesmo predio.

Aluga-se

a casa da rua de Riachuelo n. 9, com bons Commodos para familia, bom jardim, agua potavel e em perfeito estado de asseio: a tratar no armazem n. 23, da travessa do Corpo Santo.

— Alugam-se tres casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 103, 193 e 198 com commodos e limpas de novo: a tratar na rua Direita n. 2.

— Ainda está por alugar a loja do sobrado n. 2 á rua das Larangeiras, aluga-se por preço commodo: a tratar no Cajueiro n. 3, junto ao hospital portuguez, até ás 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços tanto em latas como em caixão, do todo [illegible] no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

O APOSTOLO
Publicação diaria

Este orgão do catholicismo na côrte do imperio começará a ser publicado diariamente no proximo mez de janeiro de 1875.

Sendo o seu principal programma sustentar e defender os principios da religião catholica apostolica romana, não obstante elle se occupará de tudo quanto possa offerecer uma leitura variada e succulenta aos seus assignantes e interessar de qualquer modo á prosperidade do imperio.

O *Apostolo* conterá em suas columnas as seguintes secções, alem de outras que poderão ser addmittidas opportunamente:

— Redacção (artigos editoriaes sobre as questões do dia, quer religiosas, quer civis);
— Secção religiosa;
— Secção scientifica;
— Secção litteraria;
— Folhetim;
— Exterior (correspondencia);
— Interior (correspondencia);
— Secção juridica (movimento dos tribunaes);
— Secção commercial;
— Expediente do bispado;
— Secção noticiosa;
— Secção especial (avisos);
— Secção particular (publicações pedidas);
— Declarações;
— Annuncios;

Os annuncios ou avisos publicados na *secção especial* pagarão por linha 100 rs.

Os artigos insertos na *secção particular* pagarão por linha 60 rs.

A assignatura do *Apostolo* por um anno na côrte e provincias 20$000.

Por seis mezes idem 10:000.

A tirada da folha actualmente excede já a 4,000 exemplares.

Communicando aos catholicos do imperio a resolução em que estamo de publicar o *Apostolo* diariamente, em maior formato, typo novo, bom papel e com os melhoramentos indispensaveis para o preenchimento da sua missão na imprensa brasileira, tudo esperamos do seu valioso concurso, afim de que vejamos coroada de feliz exito a empreza a que nos abalançamos, sem olhar a sacrificio.

O *Apostolo*, salvo os artigos de questões inteiramente pessoaes, ainda quando responsabilisadas legalmente, admittirá em suas columnas tudo quanto um jornal serio póde sem desar admittir, desde que nem de leve se fira o dogma catholico e a disciplina da igreja, cuja defeza e sustentação constituem o principal programma da folha.

Os artigos que a redacção julgar de interesse geral, serão aceitos e publicados opportunamente sem que a mesma se responsabilise pela entrega dos authographos, e todos os que não estiverem neste caso pagarão o preço estipulado para as publicações feitas na *secção particular*.

O *Apostolo* recebera sempre com agrado e reconhecimento toda e qualquer noticia da côrte e provincias, sobre o movimento politico e religioso do imperio, desejando apenas que as informações sejam datadas e assignadas por extenso pelo informante, unicamente para que a redacção tenha sciencia da sua procedencia.

O *Apostolo* não tem côr politica absolutamente e por isso manter-se-ha sempre no terreno da mais severa imparcialidade.

As pessoas que quizerem tomar a assignatura poderão dirigir-se aos Srs. Guimarães & Oliveira, a rua do Imperador n. 54.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Escravos fugidos

Do engenho Pagão, freguezia de Santo Antão, fugiram os escravos Raymundo e Isabel, aquelle com 25 annos de idade, solteiro, côr mulato, altura regular, bem parecido, dentes limados, cabellos meio soltos, tem um dedo aleijado de talho de roda, e pés limpos; esta, viuva, idade 30 annos, côr fula, alta e secca, tem o rosto carnudo, na testa uma marquinha pequena e pés com ridos: quem os agarrar e entregar no dito engenho, ou na rua do Imperador n. 50, será gratificado.

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.
NÉOGÈNE du Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 8, rue Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco, A. BEGORD.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Enfraquecimento do sangue. Deposito geral em Paris, 14, rue des Lombards, Lauremond, pharmaceutico. Pernambuco, A. BEGORD, e nas principaes pharmacias.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava que, seja sadia e de bons costumes e que entenda de cozinha e engommado e mais serviço de casa de familia: a tratar á rua de Amorim n. 54 armazem, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cofre.

Compra-se um cofre de ferro: á rua do Imperador n. 50, 1º andar.

VENDAS.

Salsaparrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vende

uma casa na villa de [illegible] Commercio, por preço modico: a tratar com Esteves Irmãos & C.

CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas. canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suser, de cordovão com ponteira de vernis, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 96.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *Johen Artchr*: a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario | 34.

Sementes de hortalices
As mais novas.

Couve flor.
« Bruxellas.
« Saboia.
« Menciana.
« Penca.
« Lombarda.
« Frunchuda.
« Galega.
« Nabica.
« Repolho.
Brocalo.
Cenouras.
Nabos.
Rabanetes.
Chicoria.
Alface.
Mostarda.
Cebolla.
Salsa.
Pepinos.

Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

O DESENGANO
Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. e covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito,
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem-se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 23, junto a loja da esquina

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36: a tratar ne rua do Visconde de Goyanna en. 5.

Armação.

Vende-se uma armação de louro, ingleza, para fazendas: a tratar na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, bem afreguezada: na rua de Mathias Ferreira, em Olinda n. 59.

Vinhos garantidos.
Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

Figueira superior em quintos e ancoretas.
Pasto idem em ditas.
Porto idem em ditas encapadas.
Porto em quintos e ancoretas.
Porto em caixas de duzia.
Idem superior para festas e doentes.
Hesperedina verdadeira.
Cera de carnauba boa.
Café do Rio bom.
Potassa nova em meios barris.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
na
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã preta, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado, 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 800 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$000 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$800 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$800 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, ferradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas, 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem só na lorem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas com listras e de quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura, e por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Lacinhos para senhoras.

Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.

Temos um completo sortimento de gases de seda de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 500 rs. o covado. Ninguem póde vender.

Popelinas de linho só.

Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Faiãi de seda de côres.

Recebemos um completo sortimento de faial de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda.

Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.

Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$800 e 2$ o covado.

Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.

Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.

Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 800, 900, 1$ e 1$200; são largas.

Baptistas de côres.

Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.

Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branca; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.

Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, 12$ e 20$ um.

Setim branco e de côres.

Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado.

Cambraias brancas, transparente e tapada.

Temos sortimento de cambraia, que vendemos a 1$, 1$880, 3$, 4$ e 7$ a peça; garantimos 8 1/2 varas.

Assim como, outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Bastos & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

PAGINAÇÃO INCORRETA

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagôas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Potassa nova

chegada recentemente, verdadeira, em meios barris: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

GRANDE Liquidação DE Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem-se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam: de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Nova remessa.
Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

Colla superior DA Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Sophira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Chapéos
Grnade exposição
1,000

Grande sortimento de chapéos de palha para homem a 1$800 e 2$, preço realmente baratissimo em vista da qualidade, e muito proprios para a festa: na rua do Passeio n. 60.

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio, quem o pretender.

Admirem.
Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Burros á venda.

Ignacio Deiró avisa a seus devedores que está em seguimento para Pernambuco, onde até o dia 10 de dezembro espera que lhe mandem satisfazer seus debitos na casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. Conduz excellentes burros para vender. Pilar, 23 de novembro de 1874.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-ss colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5 e 6 dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende se bramante de 10 palmos para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado, a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$600, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.
Popelinas de modernissimos padrões, covado a 500 rs.
Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.
Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs., córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.
Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.
Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 4$.
Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.
Toalhas de linho para rosto a 400 rs.
Lenços finos com barra, duzia 1$400
Ditos ditos brancos, duzia 1$500.
Metins escocezes, inteiramente novos, proprios para cobres, covado 240 rs.
Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.
Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e de barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Admirem
Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Rua 1º de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinetas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1º de Março n. 14.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços, pretos de bufalo e borracha (gosto novo).

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de lindas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de alta novidade, os quaes estão expostos á vunda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:
Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua da Imperatriz n. 13, com excellentes commodos para familia, tendo duas lojas e quintal, cujos fundos dão para o caes do Capibaribe: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Não ha quem venda mais barato!

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 450 grammas; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meio kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 28 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500: o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

Escrava

Para vender na rua, precisa-se alugar uma escrava: na rua da Florentina n. 22.

Assucar candi.

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintál, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.
O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400
O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

GRANDE
Novidade litteraria

QUE E' O CLERO EM UMA MONARCHIA CONSTITUCIONAL?
Pelo padre
D. BENEVENUTO ANTONIO C. DE CAMPOS
Offerecido
Aos liberaes portuguezes e brasileiros
Preço:
Brochados 1$000
Encadernados 1$500
Livraria Popular, rua Nova n. 59

Olinda
Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito no pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal, a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1º andar.

Salsaparrilha nova

Chegada no ultimo vapor do Pará.
Tem para vender Antonio Luiz Moreira de Azevedo: no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

EXPOSIÇÃO
DE Fazendas e artigos de alta novidade NA LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas á casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.
Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Cortes de cores com enfeites da mesma fazenda, [illegible], etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto, e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito verde.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.
Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.
Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.
O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.
O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.
Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.
O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça; é grande pechincha.
Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um; é pechincha.
Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.
Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.
Cambraia Victoria, a 3$000, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado; é grande pechincha.
Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.
Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.
E outras muitas fazendas que deixa de mencionar-se para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

— Vende se o estabelecimento de molhados da rua do Rangel n. 8

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito [illegible] pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se venderam por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,800; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 5,800 até 6,800 e 9,000; á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 16, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

ARMAZEM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Bom sapateiro

Vende-se um escravo sapateiro de toda obra, e de boa figura: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

Retalhos de lãs.
O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3,600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre venderam a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.
O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre venden a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua Sa Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da dilva.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1º de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós os convidamos

A's pechinchas!
SO O 43
Rua do Queimado n. 43.
Junto a loja da Magnolia

Organdys branco com listras bonitas a 400 rs. o covado.
Popelina de linho com listras abertas a 320 rs. o covado.
Lãzinhas á escoceza a 270 rs. o covado.
Alpacas de seda, gostos achamalotados a 600 rs. o covado.
Ganga carlisa em nada para coberta a 160 rs. o covado.
Cambraias de cores a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas escuras a 220 rs. o covado.
Chales de casemira chinezes a 2$ um.
Lenços a 2$ um.
Cobertas de ganga a 2$ e 3$ uma.
Toalhas para rosto a 4$300 a duzia.
Cambraia transparente a 2$ a peça.

Metins a 280 rs.
O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Gros preto a 1$.
O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casimira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pasto fino.

Superior vinho de uva para em barris e ancoretas: vende-se no primeiro andar do sobrado n. 56 da rua da Cruz.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos precos.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete alitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento der seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem um para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

AINDA O BARATEIRO
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Continúa vendendo suas fazendas com 30 por cento menos do que seus antigos preços, pelo que faz disso sciente aos seus freguezes.
A saber:
Grande sortimento de babadinhos e entremeios bordados, para 1$, 1$200 e 1$400! Que grande pechincha.
BRILHANTINA de côres, fazenda superior, o mais moderno que ha, a 500 rs. o covado.
DITA branca para 400 rs.
CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 300 rs. fazenda superior.
BAPTISTAS de côres escuras e claras para 280 e muito finas para 400 rs. o covado.
CAMBRAIA branca Victoria e transparente fina a 4$ e 4$500 a peça com 8 1/2 varas? Sim.
LASINHAS de gostos allemães a 160 rs. Só o barateiro!
CRETONES escuros e claros para 300 e 400 rs. o covado.
CAMBRAIA para forro a 1$500 a peça com 8 1/2 varas. E' barato.
SEDA de uma só côr a 900, 1$ e 1$200 o covado, fazenda que sempre custou 2$; a ellas antes que se acabem.
POPELINAS de seda a 1$400.
DITAS de seda de superior qualidade, gostos os mais modernos que ha, a 1$600 e 1$800; convém mandar ver.
ESGUIAO de linho e algodão para fronhas, camisas, etc., etc., com 7 jardas a 3$200 a peça.
BRIM pardo trançado a 400 rs. o covado.
BRIM Angola, de cores bonitas e fixas, para 500 rs o covado.
CHAPÉOS de casemira para homem a 3$000!
CHAPÉOS de sol de alpaca a 3$, e tambem para senhora a 2$.
DITOS de sol de seda para senhora a 3$500 e para homem a 10$; mas são paragom.
BRIM branco exposição a 1$800 e 2$ a vara, é baratissimo
COLLARINHOS os mais modernos que ha, a 7$ e 7$500 a duzia. E' linho e sempre custam 9$.
PUNHOS a 6$500 e 7$ a duzia.
TOALHAS felpudas, fazenda muito boa a 6$ a duzia.
CORTES de casemira de cores, bonitos gostos a 7$. Só aqui.
LENÇOS de linho abainhados, fazenda muito boa a 3$ e 4$200 a duzia.
MADAPOLÃO francez com 20 varas boa qualidade a custa 6$ a peça. A elle, a elle.
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Venda de terras em lotes, de um grande sitio que faz frente para a estrada de Beberibe e becco do Fundão.

Capitulino Rodrigues do Passo e Amaro de Barros Correia, aquelle no hotel do Monteiro e este em Beberibe:

Vendem lotes de terras de seu sitio, que faz frente para a estrada da Agua Fria, para Beberibe e pelo lado norte para o becco do Fundão; sendo os preços dos terrenos da frente entre 5 e 7$ o palmo e nas ruas novamente abertas entre 2 e 4$. As ruas estão demarcadas pelo Sr. engenheiro Sette, com fundos sufficientes para pequenos sitios; a planta está archivada na camara de Olinda e ha copias em poder dos proprietarios, que mostrarão aos pretendentes.

Quem quizer dirija-se a algum dos proprietarios ou ao dito Sr. engenheiro, ou ainda a Rocha Lima & Guimarães, á rua da Cruz n. 6

— Vende-se um carro de quatro rodas para boi, por commodo preço: a ver e tratar na rua do General Seára, antiga do Jasmim n. 39

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

LITTERATURA.

Dialogo entre o conde de Gormas e D Diogo.

(Do Cid, tragedia de Corneille.)

CONDE.
Vós emfim triumphais. D'Elrei a graça
A' um grão, devido só á mim, vos ergue;
Ayo de sua alteza nome ou voz.
D. Diogo.
Este signal de distincção, que á minha
Familia elle doou, mostra que justo
Os serviços passados préza em muito.
Conde.
Por maiores que sejam os monarchas,
Sao sempre como nós, isto é, podem
Assim como nós outros enganar se ;
E tal escolha aos cortezãos só prova
Que os serviços presentes mal compensam.
D. Diogo
Ah ! Não fallemos mais em tal escolha,
Que tanto voz irrita. Tanto a graça,
Como o merecimento, havel a póde.
Devemos quando um rei não investiga,
Ao poder absoluto tal respeito.
A' honra, que elle me fez, juntai outra honra ;
Ligue sagrado elo as nossas casas :
Vós uma filha tendes, eu um filho ;
Mais que amigos nos tornem o seu consorcio.
Sim, um genro aceitai, que vos off'reço.
Conde.
Elle a mais altos dons aspirar deve,
De vossa dignidade o novo brilho
Deve-lhe o peito encher de outra vaidade.
Exercei-a, senhor ! Sim exercei-a,
E governai o principe : mostrai lhe
Como urge dirigir uma provincia,
Fazer—curvar á lei—tremer os povos,
Encher os bons de amor, e os máos de susto ;
Estas virtudes ajuntai áquellas
De um capitão, mostrai-lhe como cumpre
Empedernir-se todo nos revezes,
Tornar-se sem igual na marcia lida,
Passar dias e noites a cavallo,
Dormir armado, assoberbar trincheiras,
E só á si dever suas victorias.
Instruio-o co'o exemplo, e recordai-vos
Que o que ensinais-lhe pôr em facto urges
D. Diogo.
A' instruir-se co'o exemplo, embora a inveja,
Basta só que elle leia a minha historia ;
Ahi, d'altas acções em longa serie,
Elle verá como nações se doma,
Praças se ataca, exercitos se manda,
E em grandes feitos firma-se o renome.
Conde.
Outro prestigio teem exemplos vivos ;
Um principe n'um livro mal aprende
O seu dever. De mais, que fez tão grande
Nuvero de annos que igualar não possa
Um só dia dos meus ? Se fôstes bravo,
Bravo eu o sou tambem ; Sim, este braço
E' do reino o esteio mais seguro.
Granada e Aragão tremem de mêdo,
Quando este ferro brilha ; emfim, meu nome
Serve a toda Castella de baluarte.
Sem mim a outras leis vós passaries,
Vossos amigos] tendo por monarchas.
Para mais realçar a minha gloria,
Cada hora, que passa, me cumula
De laureis, de victorias. Nos combatis
O principe, á meu lado, da bravura
Escudado por mim faria o ensaio.
Em vendo-me vencer. vencer soubera ;
E, por corresponder ao seu caracter,
Viria......
D. Diogo.
Eu o sei, vós servis bem ao throno.
Vós se lutando, sob as minhas ordens
Quando a idade as arterias regelou-me,
Vosso raro valor bem substituio-me ;
Emfim, poupando digressões superfluas,
O que eu outr'ora fui, vós sois agora.
Vêde, entanto, que n'esta concurrencia
Um monarcha differe alguma cousa.
Conde.
Vós o que eu mereeia angariastes.
D. Diogo.
Quem o angariou mais merecia.
Conde.
Quem o cumpre melhor mais digno é delles.
D. Diogo.
Bom indicio não é ser desprezado.
Conde.
Vós, velho cortezão, por dolo o houvestes.
D. Diogo.
D'altos feitos o brilho, este o meu timbre.
Conde.
O rei, antes dizei, vos honra a idade.
D. Diogo.
O rei, qnando tal fez, pesou o heroismo.
Conde.
Logo, me competia uma tal honra.
D. Diogo.
Quem não a obteve não a merecia.
Conde.
Não merecia-a ! Eu ?
D. Diogo.
Sim.
Conde.
Teu arrojo,
Temerario ancião, terá seu premio.
(Dá-lhe uma bofetada.)
D. Diogo (empunhando a espada)
Acaba, eia depois de tal affronta
Tira-me a vida, a mim ; pois que o primeiro
Da minha estirpe fui, que soffreu tanto.
Conde.
Com tamanha fraqueza que pretendes ?
D. Diogo.
Gastas as minhas forças me abandonam,
Oh ! Deus !
Conde.
A tua espada me pertence
Mas não... de nada tu valeras, si este
Vergonhoso tropheo eu carregasse.
Adeus. Agora lê, máo grado a inveja,
Da tua vida a historia, com que instruas
O principe, que educas. Este justo
Castigo de um discurso harto insolente
Não de pequeno adorno ha de servir-lhe.
(Retira-se)

1872.

(Do Cid. de Corneille.)

Monologo de D. Diogo.

(DO CID, DE CORNEILLE.)

Velhice adversa ! Oh ! desespeso ! Oh raiva!
E, pois, tanto vivi p'ra tal infamia ?
E encaneci nos bellicos trabalhos
P'ra ver tanto laurel murchar n'um dia ?
Meu braço, que com pasmo a Hespanha admira,
Que salvou tantas vezes este reino,
E que firmara do seu rei o solio,
De nada me valeu ? Assim trahis-me ?
Cruel lembrauça da passada gloria !
Obra de annos desfeita n'um só dia !
Dignidade fatal á minha dita !
Pego onde despenhou-se a minha honra !
Triumphará de vosso brilho o conde ?
Hei de morrer sem ser vingado ? Ou hei de
Viver envergonhado ? Sê, ó Conde,
Ayo de Sua Alteza ;—que tão alto
Grão não admite um homem deshonrado :
O teu cioso orgulho, muito embora
D'el-rei a escolha, por tamanho ultrage
Fez com que eu me tornasse indigno delle.
E tu, ó instrumento glorioso
Dos rasgos meus, mas hoje adorno inutil
De um corpo enregelado ! O' ferro outr'ora
Tão temivel ; e que hoje em tal offensa
De ornato, não de auxilio, me serviste :
Vai, deixa agora a escoria dos humanos,
Passa para vingar me á mãos mais dignas.

1872.

Francino Cismontano.

Fragmento.

(Da scena V do acto II do Mysantropo de Molière.)

Gabam sempre os amantes sua escolha :
Cegos pela paixão, no amado objecto
Censura que fazer jamais encontram ;
Pois nelle tudo se lhe torna amavel.
Perfeições consideram seus defeitos,
Favoraveis epithetos lh'emprestam.
Ao candido jasmim comparam a alva,
A negra de espantar dizem morena ;
Chamam a magra—esbelta e elegante,
Magestosa no porte a gôrda chamam ;
A mesma, erma de dons, mal amanhada
Alcunham de belleza negligente ;
A alta uma deosa lhes parece, a baixa
Resumo é das celestes maravilhas ;
A altiva é digna de corôa e sceptro,
Boa a simploria, espirituosa a astuta,
Divertida no genio a tagarella,
E modesta, afinal, a que é bisonha :
. . . .
Assim é que um amante affectuoso
Ama até os *senões* de sua amada.

1874.

Francino Cismontano

Soffrer é viver.

(Do hespanhol, de Don Ramon de Campoamor.)

No auge da minha dôr
Chamei por Deus desta sorte :
« Fazei que o tempo, Senhor,
« Venha tirar-me este amôr
« Que me está causando a morte ! »

O tempo não se detem...
Por ordem de Deus, cortando
O seu caminho, d'além
Como sempre ell-o que vem
Correndo, ou antes vo ando.

« Teu mal, me diz, vou curar... »
Porem, quando o bem, que adoro,
Me foi do peito arrancar,
Comecei logo a chorar
E ao recordal-o inda choro.

Temi por minha paixão,
E soffri penas tamanhas
Que inferio meu coração
Que uma mesma cousa são
As minhas magoes e entranhas.

Feliz, pois, có'a minha dôr
Gritou a alma arrependida :
« Dizei ao tempo, Senhor,
« Que não me tire este amôr :
« Que fôra tirar-me a vida ! »

1872.

Francino Cismontano.

FLORES TRANSPLANTADAS.

(Carta a Rangel de S. Paio)

Meu caro.—Vão sorprender-te estas lettras, estou certissimo.

Tu que já tinhas entoado um pesaroso *de profundis* sobre o meu *dilettantismo* litterario, que julgavas de todo agorentado pela leitura ensossa dos praxistas, tens de que maravilhar-te ao ver-me com o antigo despejo a trautear as velhas, arias de nosso repertorio.

O que queres? Isto de rabiscar papel é uma rabugice, uma infeliz mania que nos accommette uma vez e não mais nos abandona. E comtudo não me lamento por ser maniaco desta maneira. Ha peiores baldas.

E eu não sei em que o homem possa empregar melhor os resfolgos das suas lidas senão nos passatempos de sua maier predilecção.

Eis porque te vou hoje fallar das *Flôres Transplantadas*, nome que o Sr. Dr. João Baptista Rigueira Costa deu a um volume de versos por elle traduzidos de algum dos melhores poetas estrangeiros, e cujo apparecimento registro, em falta de quem melhor o possa fazer e o não tenha feito ainda.

Entre nós, e é já uma banalidade repepetil-o, não são as acerbes vehemencias da critica o infortunio dos livros novos : o que os faz morrer para ahi atascados no lixo das livrarias é a mingoa de critica, não dessa que se esterilisa em encomios inemeritos e atoleimadas blandicicias, mas da que sabe joeirar na seara alheia com probidade e independencia.

Raro, rarissimo é o trabalho litterario, cujo apparecimento tenha outra menção além das breves e consagradas palavras de um noticiario, quando as tem.

E comtudo ha tanto quem escreva e tanto quem critique !

E' incrivel.

Parece que á porfia trabalhamos todos para deixar no esquecimento o esforço do infeliz que, além do arrojo inaudito de escrever com risco de não encontrar leitores, se aventura ainda nos mares terriveis da publicidade, tão cara e difficil sempre, que é para quebrantar o animo aos mais corajosos !

O agenciar um autor subscriptores para um livro seu é uma tarefa tão humilhante como a do individuo que pede pão para matar a fome. E' menos indecoroso o ir-se uma pessoa de porta em porta a solicitar para a classica *missa pedida*.

Os que aqui subscrevem para a publicação de um livro qualquer, fazem-n'o quasi sempre por uma especie de condoimento e benevolencia para com o auctor, que—pobre diabo !—a mais de incommodar os felizes, que nunca sentiram pesadelos de autoria, além do rol da roupa suja, é ainda lastimosamente defraudado.

De feito, rara é a publicação nessas deploraveis condições—e nós não temos outras—que não deixe, em vez de lucro, prejuizo ao que a faz. E é facil calcular-se. Um livro de 160 a 180 paginas, impressão pouco nitida, custa-nos 600$000, pelo menos. Vendem-se no maximo, 200 exemplares á razão de 3$000 cada um, o que dá exactamente o preço da impressão : mas destes 200 exemplares vendidos 50 são incobraveis ; logo : em vez de ganho que compense algumas noites mal dormidas e as cogitações de muitas horas, de muitos annos, ás vezes, acontece que o misero autor fica ainda prejudicado em 150$000 !

Pedio, humilhou-se, amofinou-se, e para que? Para pagar ao typographo e ao commerciante de papel, perdendo além do seu trabalho, uma quantia que em toda a sua carreira litteraria difficilmente chegará a ressarcir.

Perdôe-me, caro amigo, estas minudencias arithmeticas, mas punge-me a sorte desses infelizes mineiros do pensamento, que, como os outros mineiros, são martyres de uma civilisação rudimentaria de mais para reconhecer-lhes os beneficios.

Sabes bem que não declamo, porque odeio as declamações, mas digo a verdade franca e lisamente como a sinto fallar-me ao entendimento.

E' até certo ponto uma fatalidade para o bom escriptor o nascer onde se falle linguagem portugueza.

Imagine-se o que valeriam, não só pelo lado do renome, mas tambem pelos proventos materiaes o talento e fecundia de Camillo Castello-Branco, Theophilo Braga, José d'Alencar, Macedo e muitissimos outros, se por ventura o acaso, de que dependem os maiores acontecimentos deste mundo, os tivesse feito nascer francezes, inglezes ou allemães.

Na França o mais insignificante dos escriptos de Dumas Filho, grangeam-lhe sommas relativamente fabulosas. O *Homme Femme* rendeu-lhe, se me não falha a memoria, cinco mil francos!

Carlos Dickens, na Inglaterra, e Gœthe na Allemanha, por não fallar em outros, enriqueceram por meio de seus trabalhos litterarios.

Talvez outrem, que não fosses tu, me dissesse que a gloria é inimiga do dinheiro, e que o escriptor bem aceito e considerado do publico experimenta com isto só uma satisfação tamanha, que de certo modo o compensa da escascez dos lucros temporaes, para dar á phrase um tom da época.

E' verdade que o homem que escreve não creio eu que o faça movido sómente pelo espirito de ganancia, seria amesquinhar a sua missão que tem por alvo o Justo e o Bem. Mas como ha de o pobre escriptor alentar-se sómente de suas grandes intenções ? E por outro lado como ha de a aceitação publica manifestar-se senão comprando-lhe os livros e dando lhe o preço delles ?

A gloria pura e extremma de feias materialidades ficou de todo desacreditada, depois que uns certos sujeitos muitos nossos conhecidos foram por amor della morrer na enxerga do hospital.

Vieram-me não sei se ao acaso, se de proposito estas reflexões quando folheava o livro do Sr. Dr. Rigueira Costa, livro que tú, como eu, deves ter lido d'um folego ; não só, e principalmente, porque os versos que o compõem seduzem a attenção, mas porque até a sua forma material é attrahente.

Sem ser uma edição de luxo, a das *Flores Transplantadas* é simples e elegante.

As traducções do Sr. Dr. Rigueira Costa são em geral excellentes, sobre tudo pela fidelidade que guarda aos autores, dos quaes traslada.

E' isto um raro predicado no meu entender. Repillo o servilismo de uma traducção interlinear ; que de modo algum é consoante com o engenho do traductor, quando este é poeta como o Sr. Dr. Rigueira, mas tambem nos parece cousa pouco consciênciosa o andar-se a levantar testemunho falso a quanto escriptor nos dá na veneta interpretar.

O livro contém traducções de Victor Hugo, Lamartine, Byron, Baudelaire, Musset, Murger, Mery, Chenier, Gauthier, Beranger, Millevoye, Schiller, Spencer, Rouget de L'Isle, Lamenais, Moore, Voltaire, Petrarcha, Potvin, Mickiewicz, Soulary, e, finalmente, de François Coppeé, poeta de novissima escola, e o mais positivista de quantos tenho lido até hoje. Não me é possivel apreciar uma por uma, porque nem todas pude confrontar com os originaes, uns porque os não tenho á mão, e outros porque são escriptos em idiomas nos quaes não sou versado.

Um canto da festa de Nero offerecida pelo Sr. Dr. Rigueira á memoria do chorado autor das *Espumas Fluctuantes*, parece-me digna de especial menção.

O Mergulhador, soneto do poeta da *Vida da Bohemia*, d'aquelle excellente Murger. que tão bons versos nos deixou, tambem me parece felizmente traduzido. Byron, nas *Melodias Hebraicas* foi bem interpretado pelo Sr. Dr. Rigueira Costa ; mas a meu ver, melhor interpretação teve Lamartine, talvez por affeiçoar-se mais o autor das *Confidencias* indole poetica á do proprio traductor.

Chamo a tua attenção para a poesia o *Repuxo*, traduzida de Baudelaire—o terrivel cultivador das *Flores do Mal*.

Ha um ponto em que talvez as traducções do Sr. Dr. Rigueira devam incorrer em censura, e vem a ser, um certo descuido de arte, em que ás vezes cai, e o qual é condemnavel, principalmente quando se trata de poetas, que, como Gauthier, prestam maior cuidado á forma do que á idéa.

De quantas versões tenho lido da celebre *Marselheza* é talvez a melhor a que se acha á pagina 47 das *Flores Transplantadas*, mas assim mesmo para que occultal-o? —não gostei de a ver na collecção.

As palavras do soberbo hymno de Rouget de L'Isle, desacompanhadas do fogo que a musica lhes communica, e lidas agora ha quasi um seculo de distancia do sublime enthusiasmo que as concebeu, tornam-se d'uma gelidez que destôa enormemente com a epigrapheque trazem.

Poesia de occasião, filha de uma época anormal, quasi nulla de valor litterario, só a musica tem o poder de communicarnos o fogo da inspiração que a produzio.

Em resumo, digo-te que as *Flores Transplantadas* são mui dignas de ler-se e que o Sr. Dr. Rigueira Costa prestou um bom serviço ás lettras patrias, que já lhe são devedoras de grandes obsequios pelos seus trabalhos historicos e biographicos, lidos no Instituto Archeiolgico desta provincia, e os quaes pretendeautor condensar em seu livro, que será em breve dado á estampa.

Teu ex-corde,
A. de Souza Pinto.

O armario de carvalho.

(Continuação.)

— Não ; occorreu uma catastrophe. Desappareceu n'uma manhã daquelle mesmo mez, e desde esse dia fatal, o arrendatario Merrywood não tornou a levantar a cabeça. O desgraçado pai pareceu olvidar que tivera uma filha. Não tornou a fallar-me de Carolina ; ninguem se atreveu mais a fallar-lhe della, e quando no mez seguinte recebeu uma carta, na qual lhe dizia Carolina que ia casar e ser uma fidalga, nobre e rica, mas adorando e respeitando sempre seu pai... rasgou aquella carta e arremessou os pedaços ao vento, sem pronunciar mais do que estas palavras : « Insensata ! insensata ! »

— Estava louca, effectivamente, disse o Sr. Benson : porque me parece que o moço conde não se casaria com ella.

— Ai ! não, e ella não tornou a escrever. O arrendatario Merrywood subio ao quarto que pertencera a Carolina, abrio violentamente o pequeno armario de carvalho onde ella tinha a sua roupa e os seus vestidos, despejou as gavetas no chão, e entregou ás chammas vestidos, chapéos, etc., etc. O armario era um traste velho de familia, que tinha pertencido a seu proprio avô, depois á sua mãi, depois á sua mulher... A gaveta de cima tinha duplo fundo, que servia de bolsinho a Carolina, e onde ella conservava todas as cartas que recebera de seu pai quando estava no collegio. O arrendatario Merrywood abrio tambem o fundo falso, tirou todas as cartas, tentou lêr uma e não pôde continuar, porque se lhe encheram os olhos de lagrimas. Passou um mez e outro, um anno todo, e o pobre homem não estava menos triste nem menos sombrio, quando recebeu uma carta que trazia um escudo de marquez no sobrescripto.

O meu desventurado tio abrio-a e vio que era do moço conde Roger, cujo pai, o velho marquez, acabava de morrer, deixando-lhe todos os seus dominios e titulos, mas com a condição de que havia de casar com a herdeira dos Rockingana. « Carolina, dizia o novo marquez, está dotada e é feliz; mas eu devo ao senhor uma reparação pessoal, porque sei que a sua fortuna se resentio com os seus pezares. Remetto-lhe pois, em nome de sua filha, quatro notas do banco de 4:500$000 cada uma. »

— Bembito seja Deus ! exclamou o prestamista. Que sujeito tão nobre e tão generoso ! Dezoito contos de réis ! Que fortuna para esse feliz pai !

— Muito mal o julga ! Ah ! se tivesse visto como eu, o furor reconcentrado com que amarrotou a carta entre as mãos, sem pronunciar uma palavra ! Depois de um quarto de hora de sombrio silencio, disse-me « Minha querida Joanninha, sóbe comigo; quero que sejas testemunha do que vou fazer. »

Segui-o tremendo até ao quarto de Carolina.

« Aqui estão, disse-me elle, dezoito contos de réis, que esse infame seductor me quiz fazer aceitar em nome de minha filha. Ceus me livre de lhes tocar ; não lh'os devolvo, porque poderiam servir para seduzir outra ; mas... em eu não existindo... se a filha que elle me roubou estiver ao desamparo e na miseria, não quero que morra de fome ; é justo que recobre o preço da sua honra ; entrega-lhe o que lhe pertence. »

Dizendo isto, abrio o fundo falso, metteu alli as notas do banco, fechou a gaveta com sombrio desespeo, e entregou-me este alfinete de prata, que serve para tocar na secreta mola. Meu bom tio morreu ; Carolina tambem deixou de existir. A quem devem pertencer os dezoitos contos de réis ?

— E eu que vendi o armario por duas libras ? exclamou o Sr. Benson... Muito pateta sou, repito ! Roubaram-me ! Tem a certeza de ser a unica pessoa sabedora do segredo ? Ah ! eu deveria ter desconfiado daquelle rapaz de simples aspecto, que veio escolher justamente esse traste entre todos os da minha loja !

— Diga-me que foi comprador, tornou a dama ; não só possuo o segredo, mas tenho tambem o alfinete.

— Dê cá o alfinete, disse o Sr. Benson. Não é tarde ainda para ir examinar o traste, e vou quanto antes.

— Não, não ; a chave quero eu conservar. Rehavenha o armario, e em cá o tendo, poderiamos examina-lo e abri-lo juntos, uma vez que temos de repartir, a menos que não prefira indicar me a casa do comprador, para eu me entender com elle.

— Não, não, disse por sua vez o Sr. Benson ; a asneira foi minha, eu devo emenda-la. Venha a senhora aqui amanhã cedo, perto das nove.

Amanhã cedo, perto das nove ! repetio a prima Joanninha. Boas noites.

E tornou a metter-se na carruagem.

O Sr. Benson não pôde pregar olho em toda a noute, receiando que o sol e o rapaz da rua de Salisbury se levantassem primeiro do que elle.

Mal rompeu o dia, encaminhou-se para aquella rua, e ao baterem as seis estava diante do n. 2.

Antes de pôr a mão na argola, certificou-se de levar na algibeira tres rolos de moedas de ouro.

— Espero que a vista do ouro seduzi modesto rapaz, e especialmente a velha que terei talvez de indemnisar. Ora m bem. Estou preparado. Batâmos.

— Quem é ?

— Já está de pé a Sra. Truman ?

— Ainda não.

— E o senhor seu sobrinho ?

— Sou eu, retorquio de dentro a mesma voz.

E quando se abrio a porta, appareceu aquelle bom sobrinho em pessoa, manifestando a sua estranheza por uma visita tão matinal.

— Meu caro senhor, disse Benson, nunca se madruga demasiado para emendar um equivoco. Commetti-o hontem, e não pequeno, vendendo um armario que me desirmanava o par. Venho, pois, pessoalmente desfazer o nosso negocio ; mas como sou escrupuloso em tudo quanto é justo, estou disposto a indemnisa-lo até com largueza. Póde o senhor escolher o que quizer de toda a minha loja.

— Por modo algum, meu amigo. A minha tia está encantada com o presente, e não creio que haja nisto o mais pequeno engano. Ainda não abri nem uma das gavetas sequer, e além disso, ha de estar lembrado de que tudo previ... Ah, ah ! tinha graça se naquellas gavetinhas fosse eu encontrar a minha fortuna ! Estes antigos moveis de familia, conforme lhe disse hontem, teem enriquecido mais de um herdeiro.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR
FERNANDEZ Y GONZALES
VOLUME I
PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO IX

DE COMO AS RELAÇÕES DO CIGANO E DO GUARDIÃO SE ESTREITARAM.

(Continuação do n. 288)

V

Ficaram só Bizarro, o guardião e Maria Peco.

— Diga, irmãa, perguntou o guardião enchendo para si um prato de nacos de lebre, que foi isso que dissestes de uma cigana morta, e de que é seu o sangue que se vê na pateo ?

— Ha de saber, vossa mercê, disse Maria Peco, enchendo um copo de vinho, que esta tarde, um pouco antes da chegada da senhora princeza dos Ursinos, um cigano muito máu dirigio não sei que palavras aos senhores guardas, e o malvado, sem se prender com considerações, atirou um tiro ao guarda que está aqui muito mal, quebrou a cabeça a outro guarda que tambem ficou na estalagem, e fugio sem que lhe podessem deitar a mão ; porque esses malvados teem pacto com o diabo, e o diabo ajuda-os. Mas o irmão leigo não ceia ?

— Sim, ha de ceiar, mas depois do seu superior. Continue, continue, irmãa, disse frei José.

— O assassino fugio, mas não poderam fugir a mulher e a filha.

— E mataram a mulher ? disse Bizarro, que não pôde conter-se, com uma voz tal, que fez voltar a cabeça assustada á Maria Peco.

— Quando o superior falla, o leigo cala-se, disse com voz serena o guardião. Pelo preceito da santa obediencia, ordeno-lhe, irmão, que não torne a abrir os labios.

— Não parece senão que ao leigo importa alguma cousa á cigana, acudio Maria Peco n'um tom proprio de estalajadeira.

— Afinal, disse o guardião, que engolia nacos e nacos de lebre, não sabemos se para dissimular, ou simplesmente porque a gravidade da situação não lhe tirava o appetite, mataram a cigana ?

— Ah ! não, senhor. Que culpa tinha ella do que fizera o marido ? Morreu ; vinha gravida, proximo da sua hora, e deu á luz um menino morto.

O guardião sentio o horrivel estremecimento de Bizarro.

— Ah ! e se sua mercê tivesse observado, que pena fazia o ver outra cigana a chorar e dar gritos... vamos ! ainda que são ciganos, afinal sempre são creaturas de Deus.

— Ah ! ainda vinha outra cigana com ella ? disse o guardião.

— Sim, sim, senhor. Uma cigana moça, formosa como o sol, clara como a neve e loura como o oiro ; e que gargantilha de perolas que trazia, e que os olhos que tinha tão azues e tão lindos ! Causava muito dó.

— E onde está essa pobre cigana ? perguntou o guardião com novo interesse.

— Nem se imagina ! levou-a a senhora princeza dos Ursinos no seu proprio coche, que nem que fosse sua filha. Que boa senhora e como é caritativa ! e que enterro que fez á cigana morta e á seu filho ! pô-los, quero dizer, mandou-os pôr n'um nicho do patheon da igreja onde se enterram os ricos, porque os pobres vão para o cemiterio e para a vala grande ; e a Sra. princeza foi atrás della, foram os senhores guardas d'el-rei com as espadas ao hombro, um homem a tocar fagote, e o cura, o beneficiado, o sachristão e o acolyto a cantarem, e os sinos a dobrarem que era uma cousa de pasmar. Deus o pague á Sra. princeza ! A outra cigana ia tambem, porque a pobrezinha não se quiz separar da mãe. Em seguida, a Sra. princeza, metteu-a no seu coche e levou-a comsigo, e os guardas feridos ficaram aqui.

— Valha-me Deus, que tragedia tão lamentavel ! disse o guardião. Muitas graças, irmãa, pelo conto, e vá-se, que, se fôr precisa, nós a chamaremos.

— Quando sua mercê quizer, virei aqui n'um pulo, servi-lo disse Maria Peco, sahindo e olhando de soslaio para Bizarro, que estava immovel, rigido, de pé, com o capuz calcado, os braços cruzados, as mãos occultas nas mangas do habito, e exhalando da sua pessoa o quer que fosse de espantoso.

VI

Passado algum tempo depois de Maria Peco ter sahido, Bizarro dirigio-se para a porta, fechou-a e voltou com as mãos estendidas para junto do guardião. Tinha os dedos ensanguentados.

Em quanto Maria Peco contára o funesto sucesso que o enlouquecia de dôr, cravára elle as compridas unhas nos braços robustos.

— A terra, o céo e o inferno, hão de pagar me a morte da minha Cinta ! exclamou rugindo. Ha dous homens que são a causa deste desespero, que me devora as entranhas: o filho do conde de Monterey, que me obrigou a castiga-lo, e por causa disso a fugir, trazendo Cinta n'um estado perigoso ; e esse guarda infame que matou Cinta. Não, D. Luiz Dávalos não deve ter morrido ; não morrerá. Morrer é pouco. A morte é um momento. Eu quero que vivam... que vivam... que vivam...

Bizarro proferira estas palavras d'um modo entrecortado, rugidor e suffocado.

— Valor, muito valor, Bizarro, disse o guardião profundamente commovido, apezar de parecer homem de pouco coração. Valor, meu pobre amigo ; o que está succedendo é terrivel. Vingae-vos muito embora, eu vos ajudarei. Por uma coincidencia o conde de Monterey é meu inimigo e eu tenho-o seguro.

— Acabae d'ahi, chamae a criada e partamos. Estou ancioso por chegar á Madrid ; tarda-me vêr Anna Maria. Por alguma cousa a amava, por alguma cousa a servia ; por alguma cousa lhe guardei a filha.

— A filha !

— Sim, a sua filha ! filha... d'uns amores... Açucena.

— Ah ! exclamou o guardião.

— Sabeis tudo ; mas guardae-vos, guardae-vos de revelar um segredo que o desespero deixou sahir do peito. Vamo-nos, padre guardião, vamo-nos. Não nos demoremos nem mais um momento. Chamae, não posso disfarçar a voz ; preciso ver-me em sitio onde possa chorar sem que ninguem veja as minhas lagrimas mais do que vós.

O guardião chamou pela moça da estalagem, mandou tirar os machos para fóra da cavallariça, pagou a conta e pouco depois elle e Bizarro sahiram da povoação.

CAPITULO X

MARIA LUIZA GABRIELA DE SABOYA.

I

A princeza chegou á Alcalá de Henares antes das tres horas da manhãa.

Não obstante a hora, esperava-a a maior parte da povoação ; e, não obstante tambem a disposição de animo em que Anna Maria se achava, o recebimento que a cidade lhe fez não pôde deixar de lisongea-la.

O corregedor disparou-lhe um discurso pesado, mas em que se notava um verdadeiro enthusiasmo, filho da esperança que todos nutriam de que a princeza com o seu talento e a sua influencia encaminharia as cousas para uma situação melhor do que aquella em que se achavam. Os sinos repicavam com desatino, e um grande numero de pessoas com fachos accesos rodeavam a carruagem da princeza, os batedores viam-se obrigados a abrir caminho com difficuldade por entre o povo, que se apinhava para vêr Anna Maria, que assomava sozinha, bella, com um deslumbrante trajo de côrte, ora á uma, ora á outra portinhola, e comprimentava com uma destincção de rainha os que a victoriavam, victoriando ao mesmo tempo el-rei.

Anna Maria estremecia por effeito d'um pressentimento que a embriagava, ao ouvir nas acclamações do povo unido o seu nome ao d'el rei. Era uma amiga quem Luzia de Saboya esperava, ou uma rival ambiciosa e occulta, na princeza dos Ursinos ?

Aquella mulher superior teria feito tenção de ser rainha ? Pouco tempo antes Luiz XIV sentira o prestigio do seu talento, dos seus encantos sustentados por aquella juventude tenaz, e a Maintenon, cheia de ciumes, apresára-se a envia-la á Hespanha, antes que a sua influencia sobre Luiz XIV augmentasse e robustecesse, e se tornasse superior á sua.

A verdade é que aquella ardente demonstração popular, que era a melhor base da sua influencia, fazia sorrir a princeza de felicidade.

II

Vio-se obrigada a apeiar-se nas Casas Consistoriaes para tomar um refresco que a municipalidade lhe offerecia.

Dominados pelo tacto, pela viveza, pela amabilidade de Anna Maria, todos viram nella mais do que a camareira-mor da rainha, viram uma terceira pessoa ao nivel dos reis.

Afinal, a princeza partio, e pelas sete horas e meia da manhã chegou á Canillejas. Meia hora antes tinha-se-lhe reunido o conde de Montellano, Orri, ministro da fazenda, que tinha sido chamado á França um anno antes, e que, devolvido tambem conjunctamente com a princeza, chegára havia pouco ; e Mr. Amelot, que não sabemos como, chegára primeiro do que ella á Canillejas. Estes dous personagens iam acompanhados dos seus criados francezes á cavallo. No sequito encorporaram-se tambem, com os seus alabardeiros e pagens, como grandes de Hespanha, o conde de Montellano, presidente do conselho de Castella ; o duque de Montalto, presidente do conselho de Aragão ; D. Fernando de Matanza, marquez de Puente Pelayo, corregedor de Madrid ; e em outros coches os regedores perpetuos da cidade com os timbaleiros e os maceiros do municipio, o cardeal Portocarrero, como coronel do regimento dos guardas d'el-rei, e um dos dous esquadrões deste regimento, que tinha ficado em Madrid,—o outro esquadrão estava em Canillejas com os reis.

O acompanhamento poz-se em ordem: primeiro os timbaleiros e os maceiros da cidade ; em seguida a carruagem do regedor ; depois os coches dos regedores perpetuos, as carruagens do conde de Montellano e do duque de Montalto.—Todas estas carruagens levavam as respectivas escoltas.—Atrás dellas iam os trombeteiros, os maceiros e timbaleiros da casa real, os batedores do corpo dos guardas, grande numero de criados com libré da casa real e á cavallo ; em seguida, n'uma carruagem da casa real, a princeza dos Ursinos, levando á portinhola da direita, á cavallo, o cardeal Portocarrero, na qualidade de coronel do corpo dos guardas, acompanhado d'alguns gentis-homens d'el-rei e d'alguns dos familiares do cardeal ; á esquerda Orri e Amelot, tambem á cavallo, com os seus criados montados ; depois, a escolta de guardas e os quatro coches em que iam as damas da princeza ; e por ultimo, como escolta geral de toda a comitiva, um esquadrão de guardas suecs,

(Continuar-se ha)

PO DIARIO. —RUA DUQUE DE CAXIa